

Índice Missão, Visão, Estratégia Principais Indicadores Perfil da Empresa Mensagem do Presidente Envolvente do Mercado Governação Código de Ética Responsabilidade Social e Ambiental Gestão de Risco Proposta de Aplicação de Resultados Balanço Demostração de Resultados Notas às Demonstrações Financeiras Carta de Responsabilidade da Administração Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Relatório de Auditoria Glossário Missão, Visão, Estratégia Missão A ACREP – Exploração Petrolífera SA (“ACREP”) é uma empresa petrolífera Angolana, orientada para a qualidade, inovação e responsabilidade socio ambiental, gerindo de forma prudente e diligente, os recursos disponíveis sob critérios de competência profissional. Visão Ser uma empresa petrolífera independente e de referência no sector, cujos objetivos de desenvolvimento visam o crescimento sustentável a longo prazo e o retorno do investimento. Estratégia A estratégia da ACREP, suportada por um portfolio balanceado e diversificado de ativos petrolíferos, visa a consolidação dos programas de atividade das atuais concessões marítimas e terrestres em que está envolvida, cujos riscos de gestão são mitigados através de parcerias, maximizando a competitividade entre os eventuais investidores, otimização de custos e redução de riscos de pesquisa. Principais Indicadores	Table of Contents Mission, Vision, Strategy Key Indicators Company Profile Message From de Chairman Market Environment Governance Ethic Code Social and Environmental Responsibility Risk Management Proposal for Dividends Distribution Balance Sheet Income Statement Notes to the Financial Statements Director's Responsibility Letter Report and Opinion of the Fiscal Council Auditor's Report Glossary Mission, Vision Strategy Mission ACREP – Exploração Petrolífera S.A. (“ACREP”) is an Angolan company oriented for the quality, innovation, social and environmental responsibility, managing its resources, under a prudent and diligent way, as well as clear and professional competence criteria. Vision Be an independent oil company and a reference in the energy sector, whose development strategy aims a sustainable long term growth with suitable return of the investment. Strategy ACREP's strategy supported by a balanced and diversified portfolio of hydrocarbons resources, aims to consolidate the activity programmes of current maritime and land concessions in which it is involved whose management risks are mitigated through partnerships, maximizing the competitiveness among eventual investors, cost optimization and reduction of research risks. Key Indicators																																												
Exploração <table> <thead> <tr> <th>Designação</th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aerograv/Magnetometria (KmL)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>23200</td> </tr> <tr> <td>Sísmica 2D (KmL) & 3D (Km2)</td> <td>0</td> <td>340</td> <td>120</td> </tr> <tr> <td>Poços de Pesquisa</td> <td>2</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Poços de Avaliação</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>	Designação	2019	2018	2017	Aerograv/Magnetometria (KmL)	-	-	23200	Sísmica 2D (KmL) & 3D (Km2)	0	340	120	Poços de Pesquisa	2	-	-	Poços de Avaliação	-	-	-	Description <table> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Exploration</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Aerogravimetry / Magnetometry (LKm)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>23200</td> </tr> <tr> <td>2D Seismic (LKm) & 3D (Km2)</td> <td>0</td> <td>340</td> <td>120</td> </tr> <tr> <td>Exploration Wells</td> <td>2</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Appraisal Wells</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2018	2017	Exploration				Aerogravimetry / Magnetometry (LKm)	-	-	23200	2D Seismic (LKm) & 3D (Km2)	0	340	120	Exploration Wells	2	-	-	Appraisal Wells	-	-	-
Designação	2019	2018	2017																																										
Aerograv/Magnetometria (KmL)	-	-	23200																																										
Sísmica 2D (KmL) & 3D (Km2)	0	340	120																																										
Poços de Pesquisa	2	-	-																																										
Poços de Avaliação	-	-	-																																										
	2019	2018	2017																																										
Exploration																																													
Aerogravimetry / Magnetometry (LKm)	-	-	23200																																										
2D Seismic (LKm) & 3D (Km2)	0	340	120																																										
Exploration Wells	2	-	-																																										
Appraisal Wells	-	-	-																																										
Produção <table> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Produção Total (Bbls)</td> <td>377,314</td> <td>345,636</td> <td>417,290</td> </tr> <tr> <td>Produção média WI (boped)</td> <td>1.033,7</td> <td>946,9</td> <td>1.143,3</td> </tr> <tr> <td>Produção media NE (boped)</td> <td>1.002,6</td> <td>913,9</td> <td>1.101,3</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2018	2017	Produção Total (Bbls)	377,314	345,636	417,290	Produção média WI (boped)	1.033,7	946,9	1.143,3	Produção media NE (boped)	1.002,6	913,9	1.101,3	Production <table> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total production (Bbls)</td> <td>377,314</td> <td>345,636</td> <td>417,290</td> </tr> <tr> <td>Average production WI (boped)</td> <td>1.033,7</td> <td>946,9</td> <td>1.143,3</td> </tr> <tr> <td>Average production NE (boped)</td> <td>1.002,6</td> <td>913,9</td> <td>1.101,3</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2018	2017	Total production (Bbls)	377,314	345,636	417,290	Average production WI (boped)	1.033,7	946,9	1.143,3	Average production NE (boped)	1.002,6	913,9	1.101,3												
	2019	2018	2017																																										
Produção Total (Bbls)	377,314	345,636	417,290																																										
Produção média WI (boped)	1.033,7	946,9	1.143,3																																										
Produção media NE (boped)	1.002,6	913,9	1.101,3																																										
	2019	2018	2017																																										
Total production (Bbls)	377,314	345,636	417,290																																										
Average production WI (boped)	1.033,7	946,9	1.143,3																																										
Average production NE (boped)	1.002,6	913,9	1.101,3																																										
Reserva <table> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Reservas 2P (M Bbls óleo equiv.)</td> <td>29.479</td> <td>30.273</td> <td>36.461</td> </tr> <tr> <td>Reservas 3P (M Bbls óleo equiv.)</td> <td>59.500</td> <td>60.000</td> <td>60.000</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2018	2017	Reservas 2P (M Bbls óleo equiv.)	29.479	30.273	36.461	Reservas 3P (M Bbls óleo equiv.)	59.500	60.000	60.000	Reserves <table> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2P Reserves (M boe)</td> <td>29.479</td> <td>30.273</td> <td>36.461</td> </tr> <tr> <td>3P Reserves (M boe)</td> <td>59.500</td> <td>60.000</td> <td>60.000</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2018	2017	2P Reserves (M boe)	29.479	30.273	36.461	3P Reserves (M boe)	59.500	60.000	60.000																				
	2019	2018	2017																																										
Reservas 2P (M Bbls óleo equiv.)	29.479	30.273	36.461																																										
Reservas 3P (M Bbls óleo equiv.)	59.500	60.000	60.000																																										
	2019	2018	2017																																										
2P Reserves (M boe)	29.479	30.273	36.461																																										
3P Reserves (M boe)	59.500	60.000	60.000																																										

Indicadores Financeiros	2019	2018	2017	Financial indicators	2019	2018	2017
Vendas (KUSD)	27,004	25,595	22,938	Sales	27,004	25,595	22,938
Ebitda (KUSD)	11,191	9,714	7,118	Ebitda	11,191	9,714	7,118
Resultados Operacionais (KUSD)	2,876	2,609	3,039	Operational results	2,876	2,609	3,039
Resultados Financeiros (KUSD)	-1,005	-797	2,929	Financial results	-1,005	-797	2,929
Resultado Líquido (KUSD)	829,7	141,2	-13,715	Net result	829,7	141,2	-13,715
Investimento (KUSD)	11,494	20,473	18,920	Investment	11,494	20,473	18,920
Capital Próprio (KUSD)	45,711	41,475	41,334	Equity	45,711	41,475	41,334
Dívida Líquida (KUSD)	18,606	13,777	19,607	Net Debt	18,606	13,777	19,607
Dívida Líquida/Capital Próprio	40,70%	33,20%	47,40%	Net Debt / Equity	40,70%	33,20%	47,40%
Dívida líquida/Ebitda	1,7	1,4	2,8	Net Debt / Ebitda	1,7	1,4	2,8
ROA	1,86%	1,70%	-33,2%	ROA	1,86%	1,70%	-33,2%

Perfil da Empresa	Company Profile
Introdução	Introduction
Fundada em 2003, a ACREP estabeleceu como objetivo fundamental, a participação ativa na promoção e re-desenvolvimento de campos de petróleo abandonados, do Onshore da Bacia do Kwanza, bem como jazidas marginais em geral.	Founded in 2003, ACREP established as main objective, an active participation in promoting and redevelopment of abandoned oil fields, of Kwanza Onshore Basin as well marginal fields in general.
Decorridos 16 anos após seu registo como empresa de prospeção, pesquisa e produção de hidrocarbonetos, a ACREP é parceiro Não Operador em diversas concessões do offshore e onshore, tais como os Blocos 4/05 e 17/06 em águas profundas e o Bloco 2/05 em águas rasas, da plataforma continental Angolana, bem como da concessão em terra do Bloco Norte de Cabinda.	Sixteen years after its foundation as an hydrocarbon exploration and production company, ACREP is a Non Operator partner in several onshore and offshore concessions, such as Blocks 4/05 and 17/06 in deep waters and Block 2/05 in shallow water, of the Angola continental shelf, as well as the Cabinda North onshore Block.
Em finais do exercício em análise, a empresa tinha investido na sondagem de 16 poços de pesquisa, dos quais (7) constituíram descobertas de jazidas de petróleo e gás, com um volume de reservas provadas da ordem dos 35 mm barris e um dispêndio em pesquisa acima da centena de milhões de usd.	At the end of the year under analysis, the company had invested in the drilling of 16 exploration wells, of which (7) discovered oil and gas fields, with a proven reserve volume of circa 35 mm Bbls and an exploration expenditure over a hundred million usd.
Em finais de 2019 rubricou, com uma participação de 10%, o Contrato de Prestação de Serviços de Risco, em parceria com a ENI, na qualidade de Operadora, Equinor e Sonangol Pesquisa e Produção, para condução do programa de exploração do Bloco 1/14 com um potencial de recursos considerado muito atrativo.	At the end of 2019 it signed the Risk Services Contract with a 10% participation, in partnership with ENI Angola, as Operator, plus Equinor and Sonangol Pesquisa e Produção, to conduct the Block 1/14 exploration program with potential resources considered very attractive.
Robustez Financeira	Financing Strength
Durante os primeiros (5) anos de atividade, a empresa garantiu o acesso aos recursos necessários aos seus programas de trabalho, através da abertura do seu capital a entidades, nacionais e estrangeiras, bem como a créditos bancários, hoje praticamente resarcidos na totalidade.	During its first (5) years of activity, the company granted access to the resources required to fulfill its working programs ,through the opening of its capital to national and foreign entities, as well as to bank loans, which as of today, have been almost fully reimbursed.
Em maio de 2009 realizou a sua 1ª exportação e, em finais do actual exercício atingiu uma produção acumulada de 6,00 milhões Barris de petróleo.	In May 2009, the company carried out its 1st export and, at the end of the current year, it achieved a cumulative production of 6.00 million Barrels of oil.
Futuro	Future
A crise de preços que o sector petrolífero vive desde 2014, vem exigindo um reequacionar da indústria petrolífera a nível mundial, o que, no caso de empresas Junior, tais como a ACREP SA, cuja marginalidade das descobertas, nos Blocos em que é membro dos Grupos Empreiteiros, associado aos elevados investimentos para sua colocação em produção, por se tratarem de jazidas, localizadas maioritariamente em águas profundas, impõe, apesar dos seus 16 anos de existência, que a ACREP SA reconsidera sua estratégia de longo prazo, tendo como pressuposto, a oportunidade de :	The price crisis the oil sector has been experiencing since 2014, calls for a review of the world oil industry business approach, which for the case of junior companies such as ACREP SA, whose marginality of its discoveries in the Blocks where is a Contractor Group member, associated to the high level of the investments to develop and produce, assets located majorly in deep waters, imposes that, ACREP SA, in spite of its 16 years of existence, needs to reconsider its long term strategy, taking in account the opportunity to:
i) capitalizar a empresa através da venda parcial dos recursos que controla, como recomendam as conclusões do Road Show Map realizado no 2º semestre do ano,	i) capitalize the company through the partial selling of the controlled resources, as recommended by the conclusions of Road Show Map conducted during the 2nd half of the year,

<p>ii) avaliar, a nível de participação em programas de exploração de hidrocarbonetos, nas Bacias do Onshore, como Operadora, no âmbito de um rigoroso processo de mitigação de riscos geológicos e controlo de custos, inerentes á participação em Blocos praticamente inexplorados</p> <p>iii) avaliar igualmente a oportunidade de investir na prestação de serviços de suporte á indústria, em domínios criteriosamente selecionados, não só nos Blocos, em que participe como operadora, ou mesmo noutros Blocos do onshore, de forma a criar dimensão e volume de negócios, que viabilizem esses investimentos,</p> <p>iv) diversificar o negócio da empresa, através da sua participação e envolvimento directos, em atividades do domínio dos recursos naturais, cuja competência técnica dos seus actuais colaboradores, garante a execução com sucesso de projetos afetos á perfuração, extração e comercialização de águas subterrâneas, para complementar o abastecimento de água aos grandes centros comunitários de algumas capitais provinciais, cujo impacto social, mercado e viabilidade económico-financeira serão certamente atrativos,</p>	<p>ii) evaluate the participation in onshore basins hydrocarbons exploration programs, as Operator, under a rigorous process of geological risks mitigations as well as cost efficiency, which are inherent to Blocks which basically have not been ever explored</p> <p>iii) evaluate also the opportunity to invest in the provision of support services to the petroleum industry, in criteriously selected areas not only in the Blocks where ACREP participates as an Operator, but also in other onshore Blocks, in order to gain business dimension and volume, that make these investments feasible,</p> <p>iv) diversify the company business through its direct participation and involvement, in natural resources activities, given that its technical staff expertise, is adequate to guarantee a successful execution of projects presuming drilling, extraction and trading of underground waters, to supply the main community centers of some provincial capitals, with an high social impact, recognized market and economic and financing feasibility, certianly very attractive</p>
<p>Mensagem do Presidente</p> <p>No exercício de 2019, face à degradação das atividades do sector em geral, mantiveram-se as medidas de contenção de custos e adequação dos objetivos estratégicos, almejando a garantia de desenvolvimento de projetos, que permitissem o aumento de produção a curto e médio prazo, por um lado, e o da vida útil da empresa a medio e longo prazos, através de um aumento significativo das reservas, por outro, resultante da participação exclusiva em ativos de exploração, com potencial efectivo para tal, aspectos fundamentais para consolidação da empresa.</p> <p>Apesar das elevadas expectativas na perfuração do Poço de avaliação Olosaka 1, no Bloco 4/05, os seus resultados apenas identificaram reservas marginais de gás, tendo entretanto confirmado o potencial de reservas do Bloco, nomeadamente na Área de Desenvolvimento do Gimboa, cujo programa de trabalhos e investimentos, pressupõe o aumento de produção no quinquénio que se avizinha.</p> <p>No Bloco 2/05 registaram-se resultados positivos na consolidação das operações e da produção, apesar dos constrangimentos causados ao próprio Operador, em resultado da substituição por (3) vezes, dos membros do seu Conselho de Administração, em menos de dois anos consecutivos.</p> <p>No Bloco Cabinda Norte Onshore, os resultados do Poço de Pesquisa/Avaliação do Dinge 20-8, não confirmaram a extensão prevista do jazigo, mantendo-se, por conseguinte, as reservas in situ da ordem dos 180 milhões de Barris de petróleo, consideradas marginais para o actual Grupo Empreiteiro, aspecto a equacionar em 2020, após conclusão dos estudos resultantes da informação do referido poço.</p> <p>No último trimestre do ano, foi assinado o contrato de prestação de serviços de risco, do Bloco 1/14, em cujo Grupo Empreiteiro, a ACREP SA, deterá uma participação de 10%, e cujo potencial de reservas é deveras atrativo, para além de incluir hidrocarbonetos gasosos.</p> <p>Relativamente aos Blocos terrestres 1718 & 1818 na República da Namíbia, apesar de alguns indícios associados á eventual</p>	<p>Message from the Chairman,</p> <p>In 2019, in view of the deterioration of the generality of activities of the sector, cost constraint measures were kept in parallel with a review of the strategic objectives, aiming at ensuring the development of projects to increase production on the short and medium terms, through a significative increase of reserves resulting from the direct participation in exploration assets, whose potential is recognized, do represent keys issues to consolidate the company .</p> <p>In spite of the high expectations in the drilling of Olosaka-1 appraisal well, in Block 4/05, only marginal gas reserves have been identified, having meanwhile confirmed the potential of the Block reserves, namely on the Gimboa Development Area, whose work program and investments, are behind the next five years production increase forecast.</p> <p>In Block 2/05 there were positive results in the consolidation of operations and production, in spite of the constraints caused at the level of the Operator, resulting from the replacement of its Board of Directors by (3) times in less than two consecutive years.</p> <p>In Cabinda North Onshore Block, the results of the exploration/appraisal well Dinge 20-8, did not confirm the expected extension of the reservoir, thus maintaining the in situ reserves of around 180 million barrels of oil, considered marginal by the actual Contractor Group, an issue to be equated in 2020, after the conclusion of the studies resulting from the well data.</p> <p>In the last quarter of the year, ACREP SA signed a the risk services contract agreement for the Block 1/14, in which Contractor Group, will hold a 10% participation interest, whose reserves potential is very attractive, in addition to including gaseous hydrocarbons.</p> <p>Regarding the Namibian Republic Onshore Blocks 1718 & 1818, despite some indices associated with the presence of gaseous</p>

<p>presença de hidrocarbonetos gasosos, a ACREP SA, optou pelo encerramento das suas atividades, cujo período contractual de exploração, terminou em Junho 2019.</p>	<p>hydrocarbons, ACREP SA, decided to close its activities, whose contractual exploration period, expired in June 2019.</p>
<p>A SOMIPA SA, subsidiária associada a projetos de mineração, submeteu proposta em associação com investidor brasileiro, para o concurso público aberto pelo Ministério de Recursos Minerais e Petróleos, visando participar nos projetos de fosfatos e diamantes, das concessões de Cacatá em Cabinda e Tchitengo na Lunda Sul, respetivamente, cujos resultados serão publicados em 2020.</p>	<p>SOMIPA SA, a subsidiary associated with mining projects, submitted a proposal in partnership with a Brazilian investor, for the tender launched by the Ministry of Mineral Resources and Petroleum, aiming at participating in the phosphates and diamond projects, respectively in the Cacata in Cabinda and Tchitengo in Lunda South concessions, whose results will be published in 2020.</p>
<p>Contribuíram para os resultados operacionais de 2019, a enorme redução de custos nos Blocos 4/05 e 2/05, apesar do impacto negativo do custo do Poço de Exploração / Avaliação Dinge 20-8 no Bloco Cabinda Norte Onshore, duas vezes mais do que o previsto.</p>	<p>The 2019 operational results are associated to enormous cost reductions in Blocks 4/05 and 2/05, despite the negative impact resulted from the drilling of Cabinda North Onshore Block, Dinge 20-8 Exploration /Appraisal well which costed twice the budget value.</p>
<p>A empresa manteve sua política financeira e contabilística, iniciada em 2016, ao expressar o <u>Balanço e Demonstração de Resultados</u> de 2019, em conformidade com a Norma nº 6 das regras IFRS, tendo registrado resultados positivos de USD 829.691,00.</p>	<p>The company maintained its financial and accounting policy, initiated in 2016, of expressing the 2019 Balance Sheet and Profit & Loss Statement, in accordance with IFRS 6, and registered USD 829.691,00 of positive results.</p>
<p>Vale ressaltar o registo como imparidades dos encargos com os programas de exploração dos Blocos 1718 & 1818 na República da Namíbia e com o Bloco 6/06, e dos ganhos resultantes do processo de compra, pela própria empresa, dós 20% de participação da massa falida do accionista Galilei Internacional SGPS (ex SLNI-SGPS) cujo acordo entre as partes se fechou em Setembro de 2019, e o último pagamento e assinatura do contracto se processaram em Março de 2020.</p>	<p>We shall emphasize that were registered as impurities the costs associated to the Blocks 1718 and 1818 onshore exploration program in the Republic of Namibia and Block 6/06 initiatives, as well, interesting gains, following the conclusion at the year end, of the acquisition by ACREP SA, itself, of the 20% participation in the company, hold by the bankrupt shareholder GALILEI INTERNATIONAL SGPS (ex- SLNI-SGPS) whose agreement between the parties was concluded in September 2019 and, the last payment and signature of the contract took place in March 2020.</p>
<p>Conforme os acordos prévios relativos ao processo de desinvestimento do accionista SOMOIL SA, na empresa ACREP SA e na ACREP BLOCO 17 SA (cuja gestão das atividades é feita pela ACREP SA), foi finalmente em finais do ano corrente, acionado o processo negocial, em que a SOMOIL SA, adquirirá a totalidade da participação accionista da ACREP BLOCO 17 SA, com data de início efetiva a 01 Janeiro de 2020, que permitirá a ACREP SA recuperar os fundos avançados entre 2007 a 2019, para cobertura dos encargos de pesquisa da ACREP BLOCO 17 SA com o Bloco 17/06.</p>	<p>As per the previous agreements related to SOMOIL SA divestment process in ACREP SA and ACREP BLOCO 17 SA (whose activities management is conducted by ACREP SA), at the end of the current year it was finally launched the negotiation process, in which SOMOIL SA will acquire 100% of shareholding structure of ACREP BLOCO 17 SA, effective as from 1st January 2020, which will allow the settlement and recover, of the cash advances made from 2007 through 2019, to cover the exploration costs of ACREP BLOCO 17 SA in Block 17/06.</p>
<p>Em nome do Conselho de Administração, expresso o nosso reconhecimento, relativo ao suporte e contribuições dos nossos accionistas, nesta fase deveras conturbada do sector petrolífero, a nível internacional e local, nomeadamente á estratégia de reestruturação da empresa, visando sua consolidação como empresa no domínio da exploração de recursos naturais, que inclui, não só, a venda de ativos suscetíveis de compra, reduzindo o elevado programa de investimentos aprovado para o quinquénio, bem como a oportunidade para analisar e promover em 2020, projetos de diversificação da empresa, suscetíveis de representar opções técnica e financeiramente viáveis, resultantes da capacidade dos seus quadros, do impacto social e comprovado do mercado Nacional de consumo, através de um papel ativo na condução das operações de gestão, enquadrados no potencial da Bacia do Kwanza.</p>	<p>On behalf of the Board of Directors, I express our recognition for the support and contributions of our shareholders, in this local and international very troubled phase of the oil sector, namely the company's restructuring strategy, which aims to maintain and consolidation, as a company exploiting natural resources, which will include, not only the sale of assets liable to be purchased, enabling the reduction of the high investment program approved for the next five years period, as well as to identify, analyze and promote during 2020, projects diversifying the company scope of activities, which technical and financially feasible, considering the actual staff recognized expertise, the social impact and market at National level, through and active participation on the operations and management, taking advantage of the Kwanza Basin resources potential.</p>
<p>O nosso reconhecimento é naturalmente extensivo aos nossos parceiros, aos Ministérios das Finanças, dos Recursos Minerais e Petróleos, à Agencia Nacional de Petróleos, Gás e Biocombustíveis, à Sonangol EP e demais empresas petrolíferas associadas nos diversos Grupos Empreiteiros dos ativos em exploração e produção, bem como as diversas entidades bancárias com que trabalhamos.</p>	<p>Our recognition is also extended to our partners, the Ministry of Mineral Resources and Petroleum and the Ministry of Finance, the National Agency of Petroleum, Gas Biofuels, Sonangol EP, and other oil companies associated in the various Contracting Groups of the assets in exploration and production as well as the banks we work with.</p>

Aos nossos colaboradores e prestadores de serviços, não poderíamos deixar de sublinhar, o apoio e dedicação

To our employees and service providers, we must underline the support and dedication provided in the pursuit of the fulfilment of

demonstrados, na procura do cumprimento dos objetivos da empresa com a garantia e rigorosidade, através do desempenho efectivo e diligente das suas tarefas diárias, que permitiram apresentar o presente R&C nesta data, apesar do ataque informático, de que a empresa foi alvo, em finais do 1^a trimestre de 2020.

Por fim, uma última palavra de apreço aos membros dos órgãos sociais da ACREP SA, pelo comprometimento expresso para com a Administração, sua cultura e estratégia de negócios, num ambiente de elevada instabilidade desde 2015.

Carlos Amaral

Envolvente de Mercado

O crescimento global continuou sofrendo do impacto das políticas monetárias das principais economias mundiais, que se refletiram no comportamento do preço do crude durante o exercício em apreço, face aos níveis de procura da ordem dos 95 mm barris diariamente, relativamente inferior á oferta.

Assim em 2019, o preço medio de referência do crude Angolano, o Brent oscilou á volta dos 60 usd/bbl, apesar das restrições impostas pelas políticas comerciais dos EUA e da China, muitas vezes em contraponto com os objetivos pretendidos pela OPEP, relativamente ao papel da produção de óleo e gás das argilas dos EUA.

A nível do mercado cambial nacional, as políticas de liberalização impostas pelo BNA, durante o exercício, conduziram a que o dólar norte-americano passasse de 350 kzs para 500 kzs por US dólar, com seus efeitos inflacionistas na economia.

Sector Petrolífero Nacional

A crise do sector em 2019, impôs uma revisão adicional dos custos de extração dos campos de águas profundas de Angola, que apesar da sua marginalidade anunciou uma nova descoberta no Bloco 15/06.

A ANGP realizou em 2019 a licitação publica de Blocos em águas profundas na Bacia mais ao Sul do País, a Bacia do Namibe, visando a expansão das áreas em exploração e melhoria do rácio de reposição entre produção e reservas existentes.

A produção média do País reduziu para os 1,30 milhões de barris de petróleo por dia em 2019, uma diminuição comparativamente ao ano anterior da ordem dos 8,00% .



A estabilização internacional da indústria petrolífera e do próprio sector em Angola, facilitou a tomada de decisões relativamente á

the company's objectives with guarantee and rigor, through the effective and diligent performance of their daily tasks, that allowed us to disclose the present Annual Report on this date, in spite of hacker, attack to our IT system at the end of the 1st quarter of 2020.

Finally, a last word of appreciation to the members of ACREP SA governing bodies, for their expressed commitment to the Board of Directors, its culture and business strategy, in an environment of high instability since 2015.

Carlos Amaral

Market Environment

The global growth continued to be impacted by the monetary policies of the main world economies, which were reflected in the oil price behavior, during 2019, given the demand levels of around 95 mm barrels per day, which is relatively lower than the supply.

Thus in 2019, the average reference price of the Angolan marker crude, the Brent fluctuated around 60 usd/bbl , in spite of the restrictions imposed by USA and China trade policies often in contrast to the objectives sought by OPEC in relation to the role of oil and gas production in the USA shale oil.

Regarding the national foreign exchange market, the BNA liberalization policies issued during the year led to the US dollar moving from 350 kzs/usd to 500 kzs/usd, with inflationary effects on the economy.

National Oil Sector

The 2019 oil sector crises imposed an additional revision of the production costs of Angola's deep-water fields which, in spite of its marginality, announced a new discovery in Block 15/06.

In 2019, ANGP conducted a public tender for deep-water blocks in the southernmost basin of the country, the Namibe Basin, aiming at expanding the exploration areas and improving the replacement ratio between production and existing reserves.

The country average production reduced to 1,30 million barrels of crude per day in 2019, a decrease of 8,00%, when compared to the previous year.



The international stabilization of the oil industry and of the oil sector in Angola, facilitated the decision-making regarding the

<p>aprovação de alguns projetos de desenvolvimento, entre os quais os previstos para o Bloco 4/05.</p>	<p>approval of some development projects, amongst which those foreseen for Block 4/05.</p>
<p>Durante o exercício, já sob os auspícios da ANPG, foram rubricados diversos contratos de exploração, de novos blocos, como foi o caso do Bloco 1/14 em que a ACREP SA detém uma participação de 10% do GE, ou de revisão dos termos contractuais visando a melhoria da sua fiscalidade dada a marginalidade das suas reservas.</p>	<p>During 2019, already under the auspices of ANPG, several exploration contracts for new blocks were signed, such as Block 1/14, in which ACREP SA holds a 10% participation in GE, or the revision of contractual terms aiming at improving its taxation given the marginality of their reserves.</p>
<p>Atividades de Pesquisa & Produção Entre os trabalhos de pesquisa realizados em 2019, destacam-se o poço Olosaka-1 no Bloco 4/05 e o poço Dinge 20-8 no Bloco terrestre Cabinda Norte, cujos resultados se revelaram negativos.</p>	<p>Exploration & Production Activities Amongst the exploration activities conducted in 2019, it should be highlighted the wells Olosaka-1 in Block 4/05 and Dinge 20-8 in Cabinda North Onshore Block, both with negative results.</p>
<p>Durante o exercício foram sancionados os projetos de desenvolvimento otimizado dos recursos provados e reconhecidos do Blocos 4/05 e Bloco 2/05, através de projetos autossustentáveis, pressupondo um incremento de produção da ACREP para o nível de 5,000 bbls/dia em 2024. A nível internacional, foi descontinuado, face à incerteza dos resultados e do mercado mundial de petróleos, o programa de exploração na Bacia do Ovambo, cuja licença de exploração expirou em junho de 2019.</p>	<p>During the year, projects for optimized development of proven and recognized resources in Block 4/05 and Block 2/05 were approved, through self-sustainable projects, assuming an increase in ACREP production to the level of 5,000 bbls/day in 2024. At international level, the exploration program in Ovambo Basin, whose exploration license expired in June 2019, was discontinued due uncertainty of results.</p>
<p>Ativos em Pesquisa</p>	<p>Exploration Assets</p>
<p>Bloco Cabinda Norte No âmbito do programa de trabalhos em curso, foi iniciada em finais do 3º trimestre de 2019, a perfuração do poço de pesquisa/avaliação Dinge 20-08, cujos resultados não confirmaram a extensão do jazigo e consequente incremento de reservas, a nível do potencial da formação Vovo.</p>	<p>North Cabinda Block Within the scope of the work in progress program, the exploration / appraisal well Dinge 20-8 started at the end of the 3rd quarter of 2019, which results did not confirm the expected extension of the reservoir and consequent increase in reserves, in terms of potential from Vovo formation.</p>
<p>Os custos directos de pesquisa da ACREP no Bloco durante o ano totalizaram USD 4.812.247, incluindo A&S, valor bem acima do valor previsto para a sua execução;</p>	<p>The ACREP direct exploration costs in the Block during the year achieved USD 4.812.247, including A&S, an amount well above the estimation for its execution.</p>
<p>Bloco 4/05 Na sequência do programa sísmico conduzido em 2018, foi aprovada e executada a perfuração do Poço de Pesquisa/Avaliação Olosaka-1, cujos resultado, apesar da identificação da existência de reservas marginais de gás, revelou-se negativo.</p>	<p>Block 4/05 Following the seismic program conducted in 2018, the drilling of the exploration/appraisal well Olosaka-1 was approved and carried out, which results , in spite of the identification of marginal gas reserves, turned out to be negative.</p>
<p>Os custos diretos de pesquisa da ACREP no Bloco durante o ano de 2019, totalizaram USD 7.212.038, incluindo A&S, inferiores ao valor orçamentado para a sua execução.</p>	<p>The ACREP The direct exploration costs in the Block during 2019 amounted USD 7.212.038, including A&S, lower than the budgeted amount for its execution.</p>
<p>Ativos em Produção Em 2019 a produção da ACREP atingiu os 377.314,26 barris, dos quais 106.776,46 barris referentes ao Bloco 2/05 e 270.537,80 ao Bloco 4/05.</p>	<p>Production Assets In 2019 ACREP's production reached 377.314,26 barrels, of which 106.776,46 barrels from Block 2/05 and 270.537,80 from Block 4/05.</p>
<p>Bloco 4/05 Em 2019 o Bloco 4/05 produziu um total de 1.568.335 de barris e exportou 1.740.143 de barris, dos quais 301.800 correspondem à quota parte da ACREP. <i>Fonte: OCM - 2020</i></p>	<p>Block 4/05 In 2019 Block 4/05 produced a total of 1.568.335 barrels and exported 1.740.143 barrels, of which 301.800 belonged to ACREP's share.</p>
<p>No ano em análise a ACREP manteve uma produção média "working interest" de 741 boepd (barris de óleo equivalente por dia), representando uma diminuição comparativamente a 2018, como resultado do declínio natural do Campo Gimboa.</p>	<p>In the year under appreciation, ACREP kept an average working interest production of 741 boepd (barrels of oil equivalent per day), representing a gain compared to 2018, as a result of the production optimization and reduction of the natural depletion rate of Gimboa Field.</p>
<p>Bloco 2/05 Em 2019 o Bloco 2/05 produziu um total de 1.041.717 barris, dos quais 130.215 foram alocados a ACREP. <i>Fonte: OCM#25 – 2020</i></p>	<p>Block 2/05 In 2019 block 2/05 produced a total of 1.041.717 barrels, of which 130.215 were allocated to ACREP.</p>

Evolução das Reservas e Recursos

A revisão de reservas provadas e prováveis, alterou o seu total, quando comparado com os dados de 2018, decorrente dos estudos e novos ativos, incluídos no património da empresa.

Comercialização do Crude

Em 2019 foram vendidos **406.391** barris de crude, em (4) exportações, correspondente a um aumento de 45.791 barris em relação a 2018,

Desempenho Financeiro

A nível financeiro destacam-se:

- A produção net entitlement de petróleo aumentou cerca de 7%
- Resultados operacionais de **USD 2.876.250**
- Resultado líquido positivo de **USD 829.691**
- Activo total a 31 de Dezembro de 2019 é de **USD 155.025.133**
- Pagamento de IRP no total de **USD 833.934**
- Caixa e equivalentes no montante de **USD 8,93 milhões**
- Dívida líquida de **USD 18,6 milhões**.

Análise de resultados

Os 27,59 milhões de dólares de Proveitos Operacionais em 2019 representam um crescimento de 5,41%, comparativamente a 2018 (USD 26,1 milhões), decorrente do facto de se ter comercializado mais 45.791/bbl em relação 2018, já que o preço médio de comercialização sofreu uma reduzida baixa de 0,8 USD/bbl.

Descrição	2019	2018
Vendas	27.003.702	25.594.700
Ebitda	11.190.677	9.714.340
Resultados operacionais	2.876.250	2.608.946
Resultados financeiros	-1.005.029	-796.979
Resultado líquido	829.691	141.153
Investimento	11.493.613	20.472.936
Activ Total	155.025.133	146.248.332
Capital próprio	45.711.032	41.475.368
Dívida líquida	18.606.321	13.777.346
Dívida líquida / Capital próprio	40,70%	33,20%
Dívida líquida / Ebitda	1,7	1,4
ROA	1,86%	1,70%

Custos Operacionais

Os custos operacionais registaram um aumento de USD 2,1 milhões, totalizando USD 23,7 milhões

EBITDA

O resultado medido pelo EBITDA registou em 2019 um acréscimo de USD 1,47 milhões face ao ano anterior, reflectindo uma maior eficiência operacional.

Endividamento/Caixa Líquido

No final de 2019, a dívida financeira era de USD 18,6 milhões, correspondendo a um aumento de USD 4,8 milhões.

Investimentos

O ano de 2019 deu continuidade ao ciclo de baixo investimento, tendo a ACREP investido apenas USD 10.852.800, em atividades de pesquisa.

Reserves and Resources Evolution

The revision of proven and probable reserves changed its total, when compared with the 2018 data, as a result of the studies and new assets, included in the company's assets.

Crude Trading

In 2019, 406.391 barrels of crude were sold in four exported cargoes, representing an increase of 45.791 barrels comparing to 2018.

Financial Performance

At financial level, the more relevant facts are:

- Crude net entitlement production increased by around,7%
- Net operating results of **USD 2.876.250**
- Positive Net Profit of **USD 829.691**
- Total Assets as at 31st December of 2019 is **USD155.025.133**
- Total payment of Petroleum Income Tax was **USD 833.934**.
- Cash and cash equivalent in the amount of **USD 8,93 million**
- Net debt of **USD 18,6 Million**.

Performance Analysis

The USD 27,59 million of operational profits in 2019 represents an increase of 5,41 % compared to 2018 (USD 26,1 million), largely due to the fact that in 2019 it was traded more 45.791/bbl compared to 2018, and the medium price had a small decrease of 0,8 USD per bbl

Description	2019	2018
Sales	27.003.702	25.594.700
Ebitda	11.190.677	9.714.340
Operational results	2.876.250	2.608.946
Financial results	-1.005.029	-796.979
Net result	829.691	141.153
Investment	11.493.613	20.472.936
Total Assets	155.025.133	146.248.332
Equity	45.711.032	41.475.368
Net Debt	18.606.321	13.777.346
Net Debt / Equity	40,70%	33,20%
Net Debt / Ebitda	1,7	1,4
ROA	1,86%	1,70%

Operating Costs

Operating costs have an increase of USD 2,1 million to USD 23,7 million

EBITDA

The result measured by EBITDA registered an increase of USD 1,47 million in 2019 compared to the previous year, reflecting greater operational efficiency.

Debt / Net-Cash

At the end of 2019, total financial debt was USD 18,6 million, corresponding to an increase of USD 4,8 million

Investments

2019 continued the low investment cycle in which ACREP invested only USD 10.852.800, in exploration activities.

Designação	2019	2018	VAR	%
Pesquisa	10.852.800	1.939.645	8.913.155	460%
Desenvolvimento	640.813	2.420.750	(1.779.937)	-74%
Produção		16.112.541	(16.112.541)	-100%
Total	11.493.613	20.472.936	(8.979.323)	-44%

Cash Flow

Em 2019, as atividades operacionais geraram um cash flow positivo de 11,1 Milhões (USD 9,7 Milhões in 2018).

Estrutura do Capital

A 31 de Dezembro de 2019, o activo não corrente da ACREP ascendia a USD 65.804.210, representando uma diminuição de USD 54.574.657, em relação ao ano anterior (USD 120.378.867), que se explica pelo baixo nível de investimento em actividades petrolíferas

Designação	2019	2018	VAR
Activo não corrente	65.804.210	120.378.867	(54.574.657)
Fundo de maneio	17.980.779	15.900.162	2.080.617
Dívida de curto prazo	212.213	891.796	(679.583)
Dívida de longo prazo	0	22.319.607	(22.319.607)
Dívida total	212.213	23.211.403	(22.999.190)
Disponibilidades	8.933.851	9.433.971	(500.120)
Dívida Líquida	18.606.321	13.777.432	4.828.889
Capital Próprio	45.711.032	41.475.368	4.235.664
Capital empregue	65.804.210	124.579.211	(58.775.001)
Dívida Líquida / Capital Próprio	0,4	0,3	0,07
Dívida Líquida / Edibta	1,7	1,4	0,26

O fundo de maneio verificou um aumento de USD 2 Milhões essencialmente justificado pelo aumento dos créditos sobre clientes.

A dívida líquida ascendeu a USD 18,6 milhões no final de 2019, correspondendo a um aumento de USD 4,8 milhões face ao exercício anterior tendo por origem a redução das disponibilidades.

Resultados Financeiros

Não obstante a acentuada redução dos custos com juros de financiamentos em relação ao ano anterior, da ordem dos 87%, em consequência do reconhecimento em suprimentos de parte dos financiamentos anteriormente reconhecidos como empréstimos obtidos (USD 17.500.000) e da anulação de financiamentos (USD 4.819.607), os Resultados Financeiros apresentam uma variação negativa no final de 2019 da ordem dos 26,1%, fixando-se no montante negativo de USD 1.005.029 (USD 796.977 – 2018).

Este facto é essencialmente justificado pelo reconhecimento da perda de valor da participação na associada SOMIPA no montante de USD 3.125.000 e diferenças cambiais negativas no montante de USD 143.734.

Resultados Não Operacionais

Em 2019 registaram-se Resultados não operacionais negativos no montante de USD 6.287.575, essencialmente decorrentes da descontinuidade das Operações em Moçambique e na Namibia.

Resultado Líquido

O ano de 2019 encerrou com o resultado líquido de USD 869.691, que se propõe seja transferido para resultados transitados.

Governação

Estrutura Accionista

Em 2019 apesar de não se registarem alterações na estrutura societária da ACREP, formalizaram-se os processos de desinvestimento da SOMOIL, com data a 01 Janeiro 2020,

Description	2019	2018	VAR	%
Exploration	10.852.800	1.939.645	8.913.155	460%
Development	640.813	2.420.750	(1.779.937)	-74%
Production	0	16.112.541	(16.112.541)	-100%
Total	11.493.613	20.472.936	(8.979.323)	-44%

Cash Flow

In 2019 operating activities generated a positive cash flow of USD 11,1 Million (USD 9,7 Million in 2018).

Capital Structure

At 31st December 2019, ACREP's non-current assets amounted to USD 65.804.210 representing a negative variation of USD 54.574.657 compared to the previous year (USD 120.378.867), which is explained by the very low level of investments in petroleum activities.

Description	2019	2018	VAR
Non-current assets	65.804.210	120.378.867	(54.574.657)
Working capital	17.980.779	15.900.162	2.080.617
Short-term debt	212.213	891.796	(679.583)
Long-term debt	0	22.319.607	(22.319.607)
Total Debt	212.213	23.211.403	(22.999.190)
Cash and banks	8.933.851	9.433.971	(500.120)
Net debt	18.606.321	13.777.432	4.828.889
Equity	45.711.032	41.475.368	4.235.664
Capital employed	65.804.210	124.579.211	(58.775.001)
Net debt / Equity	0,4	0,3	0,07
Net debt / Edibta	1,7	1,4	0,26

The working capital had an increase of USD 2 million, essentially justified by the increase on trade debtors.

The net debt amounted to USD 18,6 million at the end of 2019, corresponding to a reduction of USD 4,8 million compared to the previous year, due to the reduction in cash and cash equivalents.

Financing Results

Notwithstanding the sharp reduction in interest costs of financing when compared to previous year, of about 87%, as a result of the recognition in shareholders loans, previously recognized as borrowing (USD 17,500,000) and the written off of loans (USD 4,819,607), the Financial Results shows a negative variation at the end of 2019 of around 26.1%, settling at the negative amount of USD1.005.029 (USD 796,977 - 2018).

This fact is essentially due to the recognition of the loss on the equity shares detained at SOMIPA in the amount of USD 3.125.000 and, due to the exchange losses of USD 143.734.

Non-Operating Results

In 2019 negative Non-operating results were recorded totaling USD 6.287.575 essentially due to the discontinuity of the operations in Mozambique and Namibia.

Net Results

The year 2019 ended with the net income of USD 869.691, which is proposed to be transferred to retained earnings.

Governance

Shareholder Structure

In 2019, despite the fact that there were no changes in ACREP's corporate structure SOMOIL's disinvestment process was formalized, effective as from 1st of January 2020, through the

através da compra pela ACREP SA dos seus 25% de capital e o da SLNI, SGPS S.A., com a aquisição dos seus 20% de capital pela ACREP SA, pelo montante de USD 1,500,000.00, na sequência da sua falência em 2016.

Governação Corporativa

A ACREP rege a sua atuação por princípios de ética, transparência e consistência, tendo o modelo de governo societário e normas internas evoluído e adequando-se continuamente, face aos novos contextos decorrentes da expansão e diversificação dos negócios.

O modelo de governação em vigor, compreende uma relação transparente entre os accionistas, representados pela Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Esta estrutura de fiscalização é ainda reforçada com a integração do Auditor Externo. Os actuais administradores e membros do Conselho Fiscal foram eleitos na Assembleia Geral de 9 de Novembro de 2017 para o triénio 2017-2020.

Ao Conselho de Administração compete a elaboração da estratégia da empresa e o acompanhamento da execução da mesma. Em 2018 foi aprovada a criação de uma comissão executiva, composta por 3 membros, subordinada ao Conselho de Administração e, portanto, com funções de carácter operacional na gestão da Sociedade.

O Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e independentes, eleitos pela Assembleia Geral de Accionistas. Compete ao Conselho Fiscal acompanhar a elaboração e a divulgação de informação financeira da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A., bem como fiscalizar os documentos de prestação de contas e apreciar o relatório e parecer do auditor externo independente. O actual auditor externo da ACREP é a empresa UHY- A. Paredes e Associados - Angola – Auditores e Consultores S.A., designada no presente exercício em substituição do anterior auditor que completou 5 anos de mandato.

Órgãos e Corpos Sociais

Os actuais membros dos órgãos sociais foram eleitos para um mandato que se iniciou em 9 de Novembro de 2017 e terminará em 2020, aquando da realização da Assembleia Geral de Accionistas.

Assim a composição actual dos órgãos da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A., é a que a seguir apresentamos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

João de Almeida Neto

Secretário

Joaquim Fernandes

Conselho Fiscal

Presidente

Leонel Silva

Vogais

Mário Pratt

João Paula

Conselho de Administração

Presidente

Carlos José Martins do Amaral

Vogais

António Moreira Barroso Mangueira

David Ricardo Teixeira Palege Jasse

Alcides Safeca

Comissão Executiva

Carlos José Martins do Amaral – Presidente

António Moreira Barroso Mangueira

purchase by ACREP SA of its 25% share capital as well as the acquisition by ACREP SA of the 20% participation of SLNI SGPS SA for the amount of USD 1,500,000.00, following its bankruptcy in 2016.

Corporate Governance

ACREP conducts its activities by principles of ethics, transparency and consistency, having the corporate governance model and internal rules evolved and continuously adapting, to new contexts arising from the expansion and business diversification.

The current governance model comprises a transparent relationship among shareholders, represented by the Board of the General Meeting, the Board of Directors and the Fiscal Council. This inspection structure is strengthened with the integration of External Auditor. The current Directors and Fiscal Council members were elected at the General Meeting of 9th November 2017 for the period 2017 to 2020.

The Board of Directors is responsible for designing the company's strategy and monitoring its execution. In 2018 it was approved the creation of an executive committee of 3 members, reporting to the Board of Directors and, therefore, assigned for operational functions in the management of the Company.

The Fiscal Council is composed of three effective and independent members, appointed by the Shareholders General Meeting. The Fiscal Council is responsible for monitoring the preparation and disclosure of financial data of ACREP - Exploração Petrolífera SA, as well as supervising the financial statements and assessing the report and opinion of the independent external auditor. ACREP's current external auditor is UHY- A. Paredes e Associados - Angola – Auditores e Consultores S.A., appointed this year, to replace the previous auditor who completed a 5 years term.

Management & Social Entities

The current members of the governing bodies were elected for a mandate started on 9 November 2017 to be terminated in 2020, when the General Shareholders' Meeting will be held.

Thus, the current composition of the governing bodies of ACREP - Exploração Petrolífera, S.A., is as follows:

Shareholders General Meeting

President

João de Almeida Neto

Secretary

Joaquim Fernandes

Fiscal Council

President

Leónel Silva

Members

Mário Pratt

João Paula

Board of Directors

President

Carlos José Martins do Amaral

Members

António Moreira Barroso Mangueira

David Ricardo Teixeira Palege Jasse

Alcides Safeca

Executive Committee

Carlos José Martins do Amaral – Presidente

António Moreira Barroso Mangueira

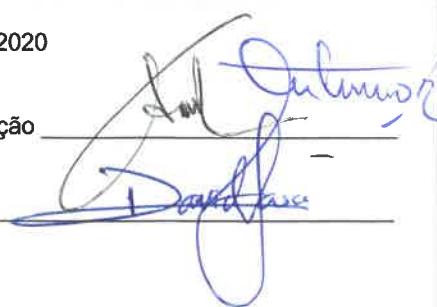
<p>David Ricardo Teixeira Palege Jasse</p> <p>Código de Ética A ACREP homologou, em 2016, o Código de Ética elaborado com base nos valores que caracterizam a identidade da empresa e alicerçando uma cultura corporativa que se pretende que seja orientada para o mérito, transparência, responsabilidade, desempenho e capaz de estabelecer confiança no relacionamento com os "stakeholders".</p> <p>O código é aplicado ao Grupo, órgãos sociais, colaboradores, clientes e fornecedores, e fundamentalmente é aplicado em tarefas de suporte e controlo da decisão de estabelecimento de relações comerciais com terceiros.</p> <p>Responsabilidade Social e Ambiental A ACREP manteve em 2019 o seu programa de impacto social e ambiental, intimamente ligado aos seus valores e ao seu compromisso para com a comunidade, dando sequencia a um conjunto de ações iniciadas em 2009, através de um conjunto de projetos em torno de três grandes pilares: Educação, Solidariedade Social e Saúde.</p> <p>Educação Continua sendo a área em que mais se tem contribuído, tendo atingido entre crianças e jovens um total de 1.000 alunos inscritos em dois (2) estabelecimentos de ensino por si patrocinados, construídos e equipados pela empresa, bem como o custeamento da merenda escolar e manutenção das instalações, incluindo a comparticipação nos salários dos professores.</p> <p>Saúde No âmbito da saúde mantemos uma atenção particular aos programas de melhoria do abastecimento de água em meios rural e suburbano.</p> <p>Gestão de Risco O actual momento de depressão prolongada do preço do petróleo veio realçar a importância para a adoção de um modelo que permita uma abordagem disciplinada a mitigação do conjunto de riscos corporativos numa empresa do sector petrolífero para a concretização exitosa dos objetivos estratégicos.</p> <p>Decorrente desta realidade está em fase avançada de implementação uma iniciativa que visa identificar, categorizar e monitorizar os principais riscos e incertezas inerentes ao modelo de negócio: estratégico, financeiro, operacional e regulatório.</p> <p>O modelo de gestão de risco deverá incorporar a informação de risco no processo de decisão e assegurar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condução das atividades de acordo com as prioridades de forma eficiente e ordenada; • Salvaguarda dos ativos; • Garantia do risco; e • Fiabilidade do reporte financeiro. <p>Em análise estará a criação de um grupo empresarial transformando a ACREP numa holding financeira, como forma a segregar os activos mitigando o risco de contaminação e o cumprimento das leis e regulamentos das várias jurisdições em que a empresa opere. Este modelo será submetido a validação por parte de uma entidade externa para atestar da sua robustez.</p> <p>Proposta de Aplicação de Resultados A ACREP encerrou o exercício de 2019 com um resultado positivo líquido de USD 829.691, apurado em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade e subsidiariamente com as normas IFRS aplicáveis à indústria petrolífera.</p>	<p>David Ricardo Teixeira Palege Jasse</p> <p>Ethic Code ACREP approved, in 2016, the Ethic Code prepared on the basis of the values that define the company's identity, supported by a corporate culture that aims to be oriented towards merit, transparency, responsibility, performance and capable of establishing trust in the relationship with "stakeholders".</p> <p>The code is applied to the Group, social entities, employees, customers and suppliers and is mainly applied in support tasks and control of the decision process for settlement of business relationships with third parties.</p> <p>Social & Environmental Responsibility In 2019 ACREP maintained its social and environmental p impact program closely linked to its values and commitment to the, community, following up on a series of actions which started in 2009, through a number of projects around <u>three</u> major pillars Education, Social Solidarity and Health.</p> <p>Education Education remains the area in which ACREP, has contributed the most, reaching a total of 1000 students registered in the two sponsored schools, built and equipped by the company, as well as the cost of meals and facilities maintenance, including the co-payment of teachers' salaries.</p> <p>Health In the health context, we pay particular attention to programs to improve water supply in rural and suburban areas.</p> <p>Risk Management The current situation of prolonged depression of the oil price highlighted the importance for the adoption of a model that allows a disciplined approach to mitigate the set of corporate risks, in an oil company, for the successful achievement of its strategic objectives.</p> <p>Due to this reality, an initiative that aims to identify, categorize and monitor the main risks and uncertainties inherent to the business model is at an advanced stage of implementation: strategic, financial, operational and regulatory</p> <p>The risk management model should incorporate risk information in the decision-making process and ensure:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conducting activities according to priorities and efficiently; • Safeguarding assets; • Risk mitigation assurance; and • Reliability of financial reporting. <p>The creation of a business group will be under analysis to turn ACREP into a financial holding company, as a way to segregate assets, mitigating the risk of contamination and compliance with the laws and regulations of the jurisdictions in which the company operates. This model will be submitted for validation by an external entity to certify its robustness.</p> <p>Proposal for Dividends Distribution ACREP ended 2019 with a positive net result of USD 829.691, cleared in accordance with the national chart of accounts and simultaneously with the IFRS standards applicable to the oil and gas industry.</p>
--	---

O Conselho de Administração propõe, nos termos legais, que o resultado líquido do exercício de 2019 seja integralmente afecto à conta de Resultados Transitados.

Luanda, 15 de Agosto de 2020

O Conselho de Administração

A Direcção Financeira



The Board of Directors proposes, under legal terms, that the net income for 2019 be fully allocated to the Retained Earnings account.

Luanda, 15th August 2020

The Board of Directors

The Finance Manager



ACREP- Exploração Petrolífera S.A
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
Exercício de 2019

Senhores Accionistas

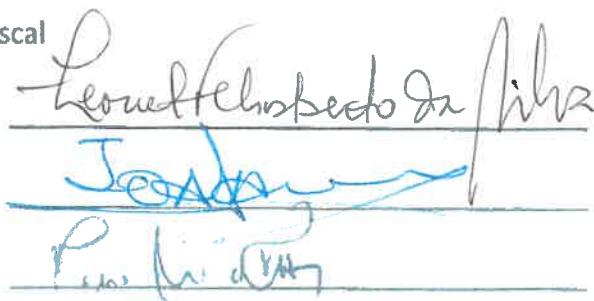
1. Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do art.º 27 dos Estatutos submetemos à vossa apreciação o relatório e parecer sobre as contas da Sociedade referentes ao exercício de 2019 da ACREP - Exploração Petrolífera, S.A..
2. No desempenho das nossas funções procedemos ao acompanhamento da actividade da empresa e com o detalhe considerado adequado, à análise dos procedimentos contabilísticos, da informação documental e dos esclarecimentos que nos foram prestados.
3. Do que nos foi dado observar e analisar e tendo em conta o Relatório do Auditor Independente, não se verificaram situações ou actos que violem os Estatutos da empresa.
4. Procedemos à análise da informação financeira produzida no exercício de 2019, nomeadamente Balancetes, Extractos de Contas, Documentos de Suporte, Declarações Fiscais dos Blocos Participados, Demonstração da Posição Financeira, Demonstração dos Resultados e Notas às Contas e analisámos o Relatório de Auditoria emitido pelo Auditor Externo, UHY.
5. Notamos que a empresa continua a aplicar as Normas Internacionais de Relato Financeiro às contas do exercício de 2019, nomeadamente a IFRS 6, subsidiariamente às regras decorrentes do PGC e da Lei 13/04 de 24 de Dezembro.
6. O resultado líquido apurado em 2019, foi positivo de 829.691,00 dólares americanos.
7. Consideramos que os elementos que foram objecto de análise são relevantes para o efeito desta opinião, obedecem às normas contabilísticas em vigor e que o Relatório e Contas expõe fielmente a evolução dos negócios e a situação económica e financeira da empresa.
8. Colhemos os esclarecimentos e as informações necessárias junto dos membros do Conselho de Administração, bem como, no que concerne ao Relatório de Auditoria, junto do Auditor Externo UHY.
9. Obtivemos também a confirmação do Conselho de Administração de que no período entre o encerramento das contas e a presente data, não ocorreram situações relevantes que conduzissem à alteração das contas apresentadas.

Assim, somos do parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas do exercício de 2019.

Luanda, 28 de Agosto de 2020

O Conselho Fiscal

Presidente	Leonel Felisberto da Silva
Fiscal	João Paula de Almeida
Fiscal	Mário Luís de Pratt



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

(Montantes expressos em USD)

**Ao Conselho de Administração da
ACREP – EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA, S.A.**

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ACREP – Exploração Petrolífera, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, que evidencia um total de USD 155.025.133 e um capital próprio de USD 45.711.032, incluindo um resultado líquido do exercício de USD 829.691, a Demonstração de Resultados por Natureza e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração é responsável pela preparação e apresentação, de modo apropriado, destas demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido a fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e adequada apresentação das demonstrações financeiras pela entidade, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui, também, avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos, é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para a Opinião com Reservas

6. Os activos fixos afectos à produção petrolífera do Bloco 4/05 (área de desenvolvimento Gimboa) no valor líquido de USD 23.163.901,44 (em 2018 era de USD 31.316.512,94) foram amortizados em conformidade com o definido no parágrafo 2.5.3 das Políticas Contabilísticas Gerais. No entanto, à presente data, não estava concluído o trabalho de certificação independente do volume de reservas utilizado no cálculo das amortizações dos referidos activos, que à data de balanço se estimam em 757.387 barris. Por outro lado, activos fixos afectos à produção petrolífera do Bloco 2/05 no valor de USD 3.952.807,43 (em 2018 era de USD 2.446.018,00) não têm sido objecto de amortização, dado o reduzido volume de investimento e de produção, para além de estar em negociação um novo modelo de desenvolvimento do Bloco. Estas situações limitam as nossas conclusões sobre a recuperabilidade desses activos e sobre a validade do montante das amortizações do exercício de USD 8.293.831,00 (em 2018 era de USD 7.079.256,00).
7. Apesar de o havermos solicitado, não foi possível obter a confirmação directa de terceiros e/ou a resposta obtida é divergente, não tendo sido reconciliada, para saldos que, no Balanço, se incluem na rubrica de "Contas a Receber Correntes e Não Correntes", no valor de USD 3.770.768,24 (Nota 9) e na rubrica "Contas a Pagar Correntes e Não Correntes", no valor de USD 49.909.430,24. Desta forma, não podemos concluir quanto a eventuais ajustamentos que se poderiam ter identificados nas respectivas rubricas do Balanço aqui referidas, com o respectivo impacto nas contas de Proveitos e Ganhos e Custos e Perdas do exercício, caso tivéssemos obtido as respostas em referência a 31 de Dezembro de 2019.

Opinião com Reservas

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção "*Bases para a Opinião com Reservas*", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro relativo ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Ênfases

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo precedente, chamamos a atenção para as seguintes situações:

9. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 são apresentadas para fins comparativos. Foram examinadas por outra empresa de auditoria e o relatório sobre essas demonstrações financeiras, datado de 15 de Outubro 2019, incluía quatro reservas (duas das quais de teor semelhante às referidas nos parágrafos 6 e 7 acima, as outras duas foram ultrapassadas) e quatro ênfases.
10. No dia 27 de Dezembro de 2017 por contrato de compra e venda de participação social, a SOMOIL – Sociedade Petrolífera Angolana, S.A. vendeu à ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. a totalidade da sua participação social na ACREP – BLOCO 17, S.A., mantendo entretanto, o interesse em continuar a sua participação directa no Bloco 17/06 (2,5%) correspondente a metade do interesse participativo que a ACREP – Bloco 17, S.A. detinha àquela data (5%). Esta operação foi anulada pelo facto de não ter obtido as aprovações necessárias (ver Nota 6).

11. A rubrica de Imobilizado em curso incluía investimentos em trabalhos de prospecção no montante de USD 6.000.966,89 (em 2018 era de USD 5.995.265,99), no Bloco 17/18 na República da Namíbia, os quais foram reconhecidos como custos não operacionais do período, pelo facto de Administração ter decidido não renovar a licença , cujo prazo expirou em Junho 2019, face aos resultados pouco encorajadores, tendo em conta a conjuntura que o sector petrolífera mundial, vive desde 2016.
12. Tal como referido na Nota 5 (Imobilizado incorpóreo) do Anexo ao Balanço e à semelhança de anos anteriores, a Empresa tem reconhecido como “Imobilizado em curso – Activos de pesquisa e avaliação” os custos correntes operacionais ocorridos no Bloco Cabinda Norte-On Shore que, em 31 de Dezembro de 2019 totalizam USD 37.730.281,33 (em 2018 era de USD 33.936.879,39). Adicionalmente, na sequência do contrato de gestão da ACREP – Bloco 17, S.A., a Empresa tem um saldo a receber no valor de USD 60.862.803,85 (Nota 9). A recuperabilidade dos referidos activos depende da confirmação da viabilidade económica das descobertas petrolíferas realizadas e da ocorrência de futuras descobertas comerciais.
13. Relativamente às Declarações Fiscais de Rendimentos dos blocos 4/05, 2/05 e Cabinda Norte On Shore, ainda não foi fixada a respectiva matéria colectável dos exercícios de 2015 a 2019. Deste modo, poderão resultar, devido a diferentes interpretações, eventuais correcções de natureza fiscal. A Administração espera ter cumprido todas as suas obrigações fiscais, não esperando, assim, reclamações materiais sobre as suas contas.
14. Chamamos a atenção para o divulgado na Nota 38 do anexo, contendo as notas explicativas, nomeadamente no que diz respeito aos impactos do vírus COVID-19 e queda do preço do petróleo e sua incerteza actual na actividade operacional futura da ACREP-SA.

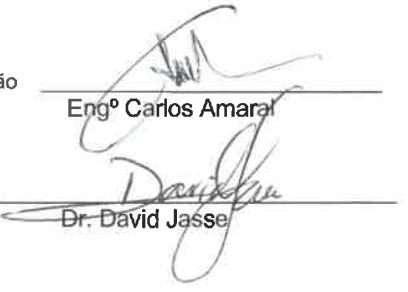
Luanda, 24 de Agosto de 2020

UHY – A. PAREDES E ASSOCIADOS – ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

*Inscrita na Lista da ORDEM DOS CONTABILISTAS E PERITOS CONTABILISTAS DE ANGOLA (OCPA)
Registada como Auditor Externo na COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS (CMC)*

Representada por:

Armando Nunes Paredes
Perito Contabilista nº. 20152347

ACREP - Exploração Petrolífera, SA Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em USD)				ACREP - Exploração Petrolífera, SA Balance Sheet as at 31 st December 2019 and 2018 (Amounts stated in USD)							
Designação	Notas	Exercício		Headings	Notes	Year					
		2019	2018			2019	2018				
ACTIVO											
Activo não corrente:											
Imobilizações corpóreas	4	27.193.745	26.773.915	Tangible fixed assets	4	27.193.745	26.773.915				
Imobilizações incorpóreas	5	38.598.090	40.654.212	Intangible fixed assets	5	38.598.090	40.654.212				
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	12.375	12.010.612	Investments in subsidiaries and associated entities	6	12.375	12.010.612				
Outras contas a receber não correntes	9	0	40.940.128	Other Accounts receivables	9	0	40.940.128				
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		65.804.210	120.378.867	TOTAL NON-CURRENT ASSETS		65.804.210	120.378.867				
Activo correntes:											
Existências	8	1.607.877	2.610.183	Current assets:							
Contas a receber	9	78.503.754	13.745.745	Inventories	8	1.607.877	2.610.183				
Disponibilidades	10	8.933.851	9.433.971	Accounts receivable	9	78.503.754	13.745.745				
Outros activos correntes	11	175.442	79.567	Cash and bank deposits	10	8.933.851	9.433.971				
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		89.220.924	25.869.466	Other current assets	11	175.442	79.567				
TOTAL DO ACTIVO		155.025.133	146.248.332	TOTAL CURRENT ASSETS		89.220.924	25.869.466				
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO											
Capital próprio:											
Capital	12	5.000.000	5.000.000	Equity:							
Acções/quotas próprias	12	0	(1.250.000)	Share capital	12	5.000.000	5.000.000				
Prémios de emissão	12	0	(2.155.974)	Own shares	12	0	(1.250.000)				
Reservas	13	34.500.000	34.500.000	Share premium	12	0	(2.155.974)				
Resultados transitados	14	5.381.341	5.240.190	Reserves	13	34.500.000	34.500.000				
Resultados do exercício		829.691	141.153	Retained Earnings	14	5.381.341	5.240.190				
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		45.711.032	41.475.369	Net result for the year		829.691	141.153				
PASSIVO				TOTAL EQUITY		45.711.032	41.475.369				
Passivo não corrente:											
Empréstimos de médio e longo prazos	15		22.319.607	LIABILITIES:							
Outas Contas a Pagar não Correntes	19	34.850.739	20.201.520	Non-current liabilities:							
Passivos por Impostos diferidos	16	3.270.175	4.556.167	Medium and long-term loans	15	0	22.319.607				
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		38.120.914	47.077.294	Other Accounts Payable	19	34.850.739	20.201.520				
Passivo corrente:				Deferred tax liabilities	16	3.270.175	4.556.167				
Emp de c/prazo / Parte corrente emp m/l prazos	15	212.213	891.796	TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES		38.120.914	47.077.294				
Contas a Pagar	19	54.289.117	42.802.732	Current liabilities:							
Outros passivos correntes	21	16.691.857	14.001.141	Short term loans/ current m/l term loans	15	212.213	891.796				
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		71.193.187	57.695.670	Accounts payable	19	54.289.117	42.802.732				
TOTAL DO PASSIVO		109.314.101	104.772.964	Other current liabilities	21	16.691.857	14.001.141				
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		155.025.133	146.248.332	TOTAL CURRENT LIABILITIES		71.193.187	57.695.670				
O Presidente do Conselho de Administração				TOTAL LIABILITIES		109.314.101	104.772.964				
A Direcção Financeira				TOTAL EQUITY AND LIABILITIES		155.025.133	146.248.332				
O Perito Contabilista											
Carlos Pinho NIF : 000038274LA011 Inscrito na OCPA 20130121 (Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)				The Board of Directors	Engº Carlos Amaral						
				The Finance Manager	Dr. David Jasse						
				The Expert Accountant	Carlos Pinho Tax nr 000038274LA011 Member of OCPA 20130121 (Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)						

ACREP - Exploração Petrolífera, SA
Demonstração de Resultados
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em USD)

Designação	Notas	Exercício	
		2019	2018
Vendas	22	27.003.702	25.594.700
Outros proveitos operacionais	24	582.509	575.659
		27.586.211	26.170.359
Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico	25	(1.002.306)	(1.959.990)
Custos com o pessoal	28	(2.061.924)	(2.022.449)
Depreciações e Amortizações	29	(8.314.428)	(7.105.394)
Outros custos e perdas operacionais	30	(13.331.304)	(12.473.580)
Resultados operacionais		2.876.250	2.608.946
Resultados financeiros	31	(1.005.029)	(796.979)
Resultados não operacionais	33	(6.287.575)	(2.113.768)
Resultados antes de impostos		(4.416.354)	(301.802)
Imposto sobre o rendimento	35	452.087	442.955
Resultados líquidos das actividades correntes		(3.964.267)	141.153
Resultados extraordinários	34	4.793.958	0
Resultado líquido do exercício		829.691	141.153

ACREP - Exploração Petrolífera, SA

Income Statement
for the years ended 31st December 2019 and 2018
(Amounts stated in USD)

Description	Notes	Year	
		2.019	2.018
Sales	22	27.003.702	25.594.700
Other operating income	24	582.509	575.659
		27.586.211	26.170.359
Change in production	25	(1.002.306)	(1.959.990)
Payroll costs	28	(2.061.924)	(2.022.449)
Depreciation and amortization	29	(8.314.428)	(7.105.394)
Other operating costs	30	(13.331.304)	(12.473.580)
Operating results		2.876.250	2.608.946
Financial results	31	(1.005.029)	(796.979)
Non-operating results	33	(6.287.575)	(2.113.768)
Results before taxation		(4.416.354)	(301.802)
Corporate income tax	35	452.087	442.955
Net result of current activities		(3.964.267)	141.153
Extraordinary results	34	4.793.958	0
Net result for the year		829.691	141.153

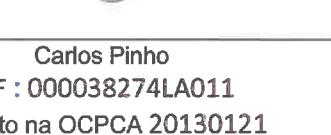
O Presidente do
Conselho de Administração


Engº Carlos Amaral

A Direcção Financeira


Dr. David Jasse

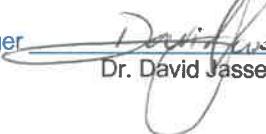
O Perito Contabilista


Carlos Pinho
NIF : 000038274LA011
Inscrito na OCPA 20130121
(Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)

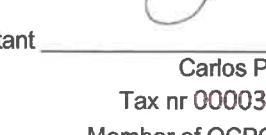
The Board of Directors


Engº Carlos Amaral

The Finance Manager


Dr. David Jasse

The Expert Accountant


Carlos Pinho
Tax nr 000038274LA011
Member of OCPA 20130121
(Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)

ACREP - Exploração Petrolífera, SA Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em USD)			
Designação	Notas	Exercício	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Imobilizações corpóreas	4	27 193 745	26 772 915
Imobilizações incorpóreas	5	36 596 090	40 654 212
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	12 375	12 010 612
Outras contas a receber não correntes	9	40 940 128	
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		65.804.210	120.378.867
Activo corrente:			
E斯塔ncias	8	1 607 877	2 610 183
Contas a receber	9	78 503 754	13 745 745
Disponibilidades	10	8 933 851	9 433 671
Outros activos correntes	11	175 442	79 567
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		89.220.924	25.869.466
TOTAL DO ACTIVO		155.025.133	146.248.332
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	5 000 000	5 000 000
Ações/quotas próprias	12	0	(1 250 000)
Prémios de emissão	12	0	12 155 974
Reservas	13	34 500 000	34 500 000
Resultados translados	14	5 381 341	5 240 190
Resultados do exercício		829 691	741 153
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		45.711.032	41.475.369
Passivo			
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazos	15	24 150 07	
Outras Contas a Pagar não Correntes	16	20 851 730	4 207 929
Passivos por impostos diferidos	16	5 220 179	4 555 167
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		38.120.914	47.077.294
Passivo corrente:			
Emp. de c.prazo - Parte corrente em prazos	15	212 213	891 796
Contas a Pagar	16	54 289 117	42 802 172
Outros passivos correntes	21	10 697 651	15 201 141
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		71 193 187	57 895 670
TOTAL DO PASSIVO		109.314.101	104.772.964
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		155.025.133	146.248.332

O Presidente do
Conselho de Administração

Engº Carlos Amaral

A Direcção Financeira

Dr David Jasse

Carlos Pinho

NIF : 000038274EA011

Inscrito na OCPA 20130121

(Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)

O Perito Contabilista

ACREP - Exploração Petrolífera, SA

Balance Sheet

as at 31st December 2019 and 2018

(Amounts stated in USD)

Headings	Notes	Year	2019	2018
ASSETS				
Non-current assets				
Tangible fixed assets	4	27 193 745	26 772 915	
Intangible fixed assets	5	36 596 090	40 654 212	
Investments in subsidiaries and associated entities	6	12 375	12 010 612	
Other Accounts receivables	9	0	40 940 128	
TOTAL NON-CURRENT ASSETS		65.804.210	120.378.867	
Current assets				
Inventories	8	1 607 877	2 610 183	
Accounts receivable	9	78 503 754	13 745 745	
Cash and bank deposits	10	8 933 851	9 433 671	
Other current assets	11	175 442	79 567	
TOTAL CURRENT ASSETS		89.220.924	25.869.466	
TOTAL ASSETS		155.025.133	146.248.332	
EQUITY AND LIABILITIES				
Equity				
Share capital	12	5 000 000	5 000 000	
Own shares	12	0	1 250 000	
Share premium	12	0	12 155 974	
Reserves	13	34 500 000	34 500 000	
Retained Earnings	14	5 381 341	5 240 190	
Net result for the year		829 691	741 153	
TOTAL EQUITY		45 711 032	41 475 369	
Liabilities				
Non-current liabilities				
Medium and long term loans	15	0	22 179 671	
Other Accounts Payable	16	14 851 730	20 417 929	
Deferred tax assets	17	1 270 175	4 755 167	
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES		38 120 914	47 077 294	
Current liabilities				
Short term loans current m/term loans	15	212 213	891 796	
Accounts payable	16	54 289 117	42 802 172	
Other current liabilities	21	10 697 651	15 201 141	
TOTAL CURRENT LIABILITIES		71 193 187	57 895 670	
TOTAL LIABILITIES		109.314.101	104.772.964	
TOTAL EQUITY AND LIABILITIES		155.025.133	146.248.332	

The Board of Directors

Engº Carlos Amaral

The Finance Manager

Dr. David Jasse

Carlos Pinho

Tax nr 000038274EA011

Member of OCPA 20130121

(Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)

ACREP - Exploração Petrolífera, SA
Demonstração de Resultados
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em USD)

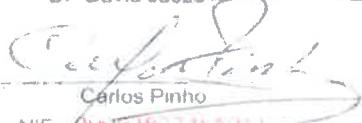
Designação	Notas	Exercício		
		2019	2018	
Vendas	22	27 003 702	25 594 700	
Outros proveitos operacionais	24	582 509	575 659	
		27.586.211	26.170.359	
Variação nos produtos acabados e em was de fábrica	25	(1 002 306)	1 959 990	
Custos com o pessoal	26	12 061 924	12 022 449	
Depreciações e Amortizações	29	8 314 428	7 105 394	
Outros custos e perdas operacionais	31	(13 331 304)	12 473 580	
Resultados operacionais		2.876.250	2 608 946	
Resultados financeiros	31	1 005 029	(796 979)	
Resultados não operacionais	33	6.287.575	(2 113 768)	
Resultados antes de impostos		(4 416.354)	(301.802)	
Imposto sobre o rendimento	35	452 087	442 955	
Resultados líquidos das actividades correntes		(3.964.267)	141 153	
Resultados extraordinários	34	4 793 958		
Resultado líquido do exercício		829.691	141 153	

O Presidente do
Conselho de Administração

Engº Carlos Amaral

A Direcção Financeira

Dr David Jasse



Carlos Pinho

NIF 000038274A011

Inscrito na OCPGA 20130121

(Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)

O Pento Contabilista

Dr David Jasse



Carlos Pinho

NIF 000038274A011

Inscrito na OCPGA 20130121

(Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)

ACREP - Exploração Petrolífera, SA
Income Statement
for the years ended 31st December 2019 and 2018
(Amounts stated in USD)

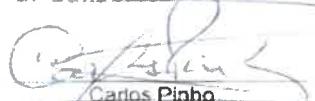
Description	Notes	Year	
		2019	2018
Sales	22	27 003.702	25 594.700
Other operating income	24	582.539	575.659
		27.586.211	26.170.359
Change in production	25	1.002.306	1 959.990
Payroll costs	26	2.061.924	2.022.449
Depreciation and amortization	29	8.314.428	7.105.394
Other operating costs	30	(13.331.304)	(12.473.580)
Operating results		2.876.250	2.608.946
Financial results	31	1.005.029	(796.979)
Non-operating results	33	6.287.575	2.113.768
Results before taxation		(4.416.354)	(301.802)
Corporate income tax	35	452.087	442.955
Net result of current activities		(3.964.267)	141.153
Extraordinary results	34	4.793.958	0
Net result for the year		829.691	141.153

The Board of Directors

Engº Carlos Amaral

The Finance Manager

Dr David Jasse



Carlos Pinho

Tax nr (X)0038274A011

Member of OCPGA 20130121

(Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)

ACREP - Exploração Petrolífera, S A Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2019 (Valores expressos em USD)			ACREP - Exploração Petrolífera, S A Cash Flow Statement as at 31 st December 2019 (Amounts stated in USD)		
Designação	Notas	Exercício 2019	Headings	Notes	Year 2019
I-Fluxo de caixa das actividades operacionais			Cash Flow from operational activities		
Recebimentos			Receipts		
Recebimentos de clientes		23.895.282	Receipts from clients		23.895.282
Outros recebimentos		8.771	Other receipts		8.771
Total dos Recebimentos		23.904.053	Total receipts		23.904.053
Pagamentos			Payments		
Pagamentos a fornecedores		7.875.367	Suppliers payments		7.875.367
Pagamentos ao pessoal		1.816.503	Staff payments		1.816.503
Imposto S/Rendimento		803.459	Income Tax		803.459
Encargos Sb Remunerações		95.755	Social Security		95.755
Outros pagamentos		273.386	Other payments		273.386
Total dos Pagamentos		10.864.471	Total payments		10.864.471
Caixa gerada pelas actividades operacionais		13.039.583	Net Cash Flow from Operacional Activities		13.039.583
II-Fluxo de caixa das actividades de Investimento			II Cash Flow from Investments Activities		
Recebimentos Provinientes de:			Receipts from:		
Juros de Aplicações financeiras		108.625	Interest from financial investments		108.625
Total dos Recebimentos		108.625	Total Receipts		108.625
Pagamentos Respeitantes a:			Payments for		
Imobilizações corpóreas		8.734.258	Tangible Fixed Assets		8.734.258
Imobilizações em Curso		3.793.402	Work In progress		3.793.402
Total dos Pagamentos		12.527.660	Total payments		12.527.660
Caixa liquida usada nas actividades de Investimento		(12.419.035)	Net Cash flow from Investment activitie		(12.419.035)
III-Fluxo de caixa das actividades de Financiamento			III-Cash flow from Financing activities		
Recebimentos			Receipts from:		
Total dos Recebimentos		0	Total Receipts		0
Pagamentos Respeitantes a:			Payments from:		
Redução de Empréstimos de Sócios e Accionistas		475.782	Reimbursements of Shareholders loans		475.782
Reembolso de Empréstimos Bancários		516.516	Reimbursements of Bank Loans		516.516
Juros de Empréstimos Bancários		128.371	Interest from Bank Loans		128.371
Total dos Pagamentos		1.120.668	Total payments		1.120.668
Caixa liquida das actividades de Financiamento		(1.120.668)	Net Cash Flow from Financing Activities		(1.120.668)
Diminuição Líquida de caixa e seus equivalentes		(500.120)	Net decrease of cash on hands and equivalents		(500.120)
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		9.433.971	Open balance of Cash on Hands and Equivalent		9.433.971
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	47	8.933.851	Closing Balance of Cash on hands na equivalent	47	8.933.851
O Presidente do Conselho de Administração			The Board of Directors		
Engº Carlos Amaral			Engº Carlos Amaral		
A Direcção Financeira			The Finance Manager		
Dr. David Jasse			Dr. David Jasse		
O Perito Contabilista			The Expert Accountant		
Carlos Pinho			Carlos Pinho		
NIF : 000038274LA011			Tax nr 000038274LA011		
Inscrito na OCPA 20130121			Member of OCPA 20130121		
(Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)			(Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola)		

**Notas às Demonstrações Financeiras
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**
(Valores expressos em USD)

A. NOTAS GERAIS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. (“ACREP” ou “Companhia”) é uma sociedade anónima matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o número 278-04, contribuinte fiscal número 5 401 099 096, com sede na Rua Rainha Ginga, nº 80, em Luanda. O seu objeto social principal é pesquisa e produção petrolífera.

A ACREP é membro dos Grupos Empreiteiros (“GE”) que exploram três concessões petrolíferas: o Bloco 4/05, com um interesse participativo de 18,75%, e o Bloco 2/05, com um interesse participativo de 12,5%, que se encontram em período de produção, e o Bloco Norte da Zona Terrestre de Cabinda (“Bloco Cabinda Norte”), com um interesse participativo de 10%, que se encontra em período de pesquisa. O operador do Bloco 4/05 é a Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. (“Sonangol P&P”), o do Bloco 2/05 é a Somoil, S.A. (“Somoil”) e o do Bloco Onshore Cabinda Norte é a ENI Angola Exploration B.V. (“ENI Angola”), que, na sequência da reestruturação do Grupo Empreiteiro em 2017, substituiu a Sonangol P&P.

O Bloco 4/05 possui uma área de desenvolvimento (Gimboa), cujo período de produção licenciado é de 20 anos a contar da data da respetiva declaração de descoberta comercial, que foi 30 de Maio de 2006. Em 2019 o Bloco produziu 1.568.335 barris de petróleo bruto (“bbls”), e foram levantados 1.740.143 bbls, sendo 301.800 bbls pertencentes à ACREP, nos termos do respetivo Contrato de Partilha de Produção (“CPP”). O proveito gerado por estes 301.800 bbls ascendeu a USD 20 milhões. Os dispêndios totais do bloco em 2019 ascenderam a cerca de USD 48,7 milhões relativos a despesas operacionais (“OPEX”) e cerca de USD 2,3 milhões de despesas de Administração e Serviços (“A&S”), dos quais cerca de USD 1,1 milhões respeitam a despesas recuperáveis, sendo USD 9,6 Milhões encargo da ACREP.

A ACREP integra o GE do Bloco 2/05 ao abrigo do Acordo de Cessão firmado com a Sonangol P&P em 1 de Março de 2016, subscrito ao abrigo do disposto no Decreto Executivo 60/16, de 11 de Fevereiro. Este Bloco dispõe atualmente de 20 áreas de desenvolvimento licenciadas, mas que na sua grande maioria não estão a produzir por dificuldades de ordem técnica, sendo que os seus períodos de validade variam entre 2026 e 2036.

Em 2019 o Bloco 2/05 produziu 1.041.717 bbls e ocorreram levantamentos de 1.083.423 bbls, dos quais 104.591 bbls pertencentes à ACREP. O proveito gerado ascendeu a USD 7 milhões. Foram despendidos pelo conjunto do Grupo Empreiteiro (“GE”), cerca de USD 39,4 milhões, dos quais USD 27,4 milhões relativos a despesas operacionais (“OPEX”), USD 7,6 milhões relativos a despesas de Administração e Serviços (“A&S”) e cerca de USD 4,4 milhões de despesas de desenvolvimento.

O valor acumulado do financiamento das despesas de pesquisa atribuíveis ao interesse participativo da Sonangol Pesquisa e Produção, S.A., no bloco de Cabinda Norte (financiamento carry) a 31 de Dezembro de 2019 ascende a USD 6,5 milhões e será reembolsável através de óleo disponível atribuível à afiliada da Concessionária.

**Notes to the Financial Statements
for the year ended at 31st December 2019
(Amounts stated in USD)**

A. GENERIC NOTES

1. INTRODUCTORY NOTE

ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. (“ACREP” or “Company”) is a shareholding entity registered at the Luanda Commercial Registry under 278-04, tax number 5.401.099.096, headquartered at Rua Rainha Ginga, nº 80, Luanda. Its main activity is the petroleum exploration and production.

ACREP is a member of the joint ventures (“GE”), which explore three petroleum concessions, Block 4/05, owning a share of 18,75%, and Block 2/05, owning a share of 12,5% , both under production phase, and the North Block of the Onshore Cabinda Area (North Cabinda Block), owning a share of 10% being under exploration phase. The Operator for Block 4/05 is Sonangol Pesquisa e Produção, S.A. (“Sonangol P&P”), the Operator for Block 2/05 is Somoil S.A. (“Somoil”), and the North Cabinda Block is currently operated by ENI Angola Exploration B.V. (“ENI Angola”), that replaced Sonangol P&P as resulting from the JV restructuring.

Block 4/05 has a development area (Gimboa), whose licensed production period is 20 years from the date of the declaration of commercial discovery, which was in May 30, 2006. In 2019, this Block produced 1.568.335 barrels of crude oil (bbls), of and 1.740.143 bbls were lifted, 301.800 bbls belonging to ACREP, under the terms of the respective Production Sharing Agreement (“CPP”). The income generated by these 301.800 bbls amounted to USD 20 million. Total expenditures of the block in 2019 amounted to approximately USD 48,76 million related to operating expenses (“OPEX”) and approximately USD 2,3 million related to administration and services expenses (“A & S”), of which approximately USD 1,1 million are related to recoverable expenses, with USD 9,6 million being charged to ACREP.

ACREP became part of the GE of Block 2/05 under the Assignment Agreement signed with Sonangol P & P on March 1, 2016, subscribed under the provisions of Executive Decree 60/16 of February 11. This block currently has 20 licensed development areas, but most of them are not producing due to technical difficulties, wherein their validity periods vary between 2026 and 2036.

In 2019 Block 2/05 produced 1.041.717 bbls being 1.083.423 bbls lifted, of which 104.591 bbls belong to ACREP. The income generated amounted to USD 7 million. The Contractor Group (GE) as a whole, spent approximately USD 39,4 million of which USD 27,4 million related to operational “OPEX”, USD 7,6 million related to administration and services expenses (“A & S”) and approximately USD 4,4 million to development expenses.

The cumulative amount of funding of exploration expenses exploration expense funding attributable to the participating interest of (Sonangol Exploration and Production, SA) in Cabinda North Block (carry funding) as of December 31, 2019 amounts to USD 6.5 million and will be reimbursed through available oil attributable to the Concessionaire’s affiliate.

<p>2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS</p> <p>2.1 Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras</p> <p>As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com os princípios e políticas contabilísticas definidos no Plano Geral de Contabilidade ("PGC"), respeitando as características da relevância e da fiabilidade, tendo por base os pressupostos da continuidade das operações e do acréscimo, bem como os princípios contabilísticos da consistência, da materialidade, da não compensação de saldos e da comparabilidade.</p> <p>Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram também consideradas as disposições de registo e divulgação estabelecidas nas Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") em vigor, sempre que por força das especificidades da atividade da ACREP, estas permitam melhor a representatividade da sua informação financeira, designadamente no que se refere ao IFRS 6 - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais.</p> <p>As demonstrações financeiras e respetivas notas foram preparadas em dólares americanos ("USD"), que é a moeda funcional da Companhia, e estão apresentadas de acordo com a nomenclatura, formato e ordem definidos no PGC, ajustadas com a introdução de um conjunto de rubricas específicas inerentes à atividade da Companhia.</p> <p>O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira da ACREP relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.</p> <p>2.1.1 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras</p> <p>As demonstrações financeiras anexas, designadamente o balanço e a demonstração de resultados por natureza de 2019 e de 2018 são comparáveis, uma vez que foram preparadas com base nos mesmos princípios e critérios contabilísticos.</p> <p>2.2 Estimativas e Julgamentos</p> <p>Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportáveis de ativos e passivos, assim como as quantias reportáveis de proveitos e custos do período de reporte. Todas as estimativas e assunções consideradas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no melhor conhecimento dos eventos e transações em curso, à data de elaboração das demonstrações financeiras,</p> <p>A área que requereu um maior número de juízos e estimativas na preparação das demonstrações financeiras relaciona-se com as reservas de petróleo bruto decorrentes da atividade de exploração petrolífera, para efeitos da amortização dos ativos fixos tangíveis associados a essa atividade.</p> <p>2.2.1 Reservas de petróleo bruto</p> <p>O volume de reservas de petróleo bruto é utilizado para o cálculo da depreciação dos ativos afetos à atividade de produção petrolífera de acordo com o Método das Unidades de Produção ("MUP"), o qual se baseia no total das reservas de hidrocarbonetos provadas e desenvolvidas, resultando num custo de amortização proporcional à depleção da produção remanescente das respetivas áreas de desenvolvimento / campo.</p> <p>2.2.2 Despesas de pesquisa e avaliação</p> <p>A ACREP utiliza a metodologia dos esforços bem-sucedidos ("successful effort") na capitalização dos seus ativos de pesquisa e avaliação, isto é, na medida em que seja expectável que os dispêndios incorridos resultem na descoberta de hidrocarbonetos com viabilidade técnica, económica e comercial.</p>	<p>2. MAIN ACCOUNTING PRINCIPLES</p> <p>2.1 Financial Statements presentation basis</p> <p>The attached financial statements have been prepared in accordance with the accounting principles and policies defined in the National Chart of Accounts (PGC), respecting the characteristics of relevance and reliability, based on the going concern and accrual basis and in accordance with the accounting principles of consistency, materiality, non-compensation/netting of balances and comparability.</p> <p>In the preparation of the accompanying financial statements, the registration and disclosure provisions established in the International Financial Reporting Standards ("IFRS") in force were also considered, whenever, under the specifics of ACREP's activity, they allow better representation of its financial information, in particular with regard to IFRS 6 - Exploration and Evaluation of Mineral Resources.</p> <p>The financial statements and respective notes are presented in USD, the functional currency of the Company, and according to the nomenclature, format and order defined in the PGC, adjusted by the introduction of a set of specific headings inherent to the Company's activity.</p> <p>The Board of Directors believes that the following financial statements and notes ensure an adequate presentation of the financial information of ACREP for the year ended 31 December 2019.</p> <p>2.1.1 Comparability of the Financial Statements</p> <p>The accompanying financial statements, namely the balance sheet and the income statement by nature for 2019 and 2018, are comparable since they have been prepared using the same accounting principles and criteria.</p> <p>2.2 Estimates and Judgments</p> <p>In the preparation of the accompanying financial statements, estimates were used affecting the amounts of assets and liabilities, as well as the amounts of income and costs of the period. All estimates and assumptions considered by the Board of Directors were based on the best available knowledge of the events and transactions in progress, at the date of the preparation of the financial statements.</p> <p>The area that required a greater number of judgments and estimates in the preparation of the financial statements relates to the crude oil reserves resulting from the oil exploration activity for the purpose of amortizing the tangible fixed assets associated with this activity.</p> <p>2.2.1 Reserves of crude oil</p> <p>The volume of crude oil reserves is used to calculate the depreciation of the assets allocated to the oil production activity according to the Production Units Method ("MUP"), which is based on the total proved and developed hydrocarbon reserves, resulting in a depreciation cost proportional to the depletion of the remaining production of the respective development / field areas.</p> <p>2.2.2 Exploration and evaluation costs</p> <p>ACREP uses the "successful effort" methodology to capitalize its exploration and evaluation assets, that is, to the extent that expenditures incurred are expected to result in the discovery of hydrocarbons with technical, economic and commercial viability.</p>
--	--

A política de capitalização de custos obriga o Conselho de Administração a efectuar estimativas e a assumir pressupostos sobre eventos e circunstâncias futuras. Se, após a capitalização de despesas, a informação disponibilizada sugerir que a recuperação destes activos é pouco provável, os valores capitalizados são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que essa informação é conhecida.

2.3 Classificação da demonstração da posição financeira (balanço)

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.4 Eventos subsequentes

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições existentes nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data são divulgados no Anexo, se forem significativos.

2.5 Políticas Contabilísticas gerais

2.5.1 Bases de valorimetria

A base de valorimetria global adotada é o custo histórico e as taxas de câmbio utilizadas na valorimetria de ativos e passivos, cujo valor está dependente de flutuações cambiais, são as taxas do Banco Nacional de Angola ("BNA") à data de balanço.

2.5.2 Imobilizações Corpóreas (que não afecta à actividade de produção petrolífera)

Os ativos classificados como Imobilizações Corpóreas estão registados ao seu custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

As amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição pelo método das quotas constantes, aplicando-se os seguintes períodos de vida útil:

Descrição	Vida útil
Edifícios e Outras Construções	10 anos
Equipamento de Carga e Transporte	3 anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos
Outras Imobilizações Corpóreas	5 a 10 anos

2.5.3 Ativos associados à actividade de produção de óleo

A atividade de exploração petrolífera compreende três fases: Pesquisa, Desenvolvimento e Produção. O que distingue estas três fases é essencialmente o estágio dos trabalhos e a descoberta ou não de reservas comercialmente viáveis.

Assim sendo, na fase de Pesquisa, a Companhia efetua dispêndios com trabalhos de sísmica, perfurações, e estudos geológicos e geofísicos, pelo que, em conformidade com o IFRS 6, o critério contabilístico adoptado para tratamento destes custos foi a capitalização de tais encargos como ativos intangíveis.

Nesta fase existem recursos contingentes e prospectivos, sendo que na preparação das demonstrações financeiras a Companhia efetua análises de imparidade, assim como reconhece como custos do exercício, no termo do período da licença de exploração, os encargos associados a poços secos, isto é, sem reservas provadas ou sem utilidade posterior.

The cost capitalization policy requires the Board of Directors to make estimates and assumptions about future events and circumstances. If, after the capitalization of expenses, the information available suggests that the recoverability of these assets is unlikely, the capitalized amounts are recognized in the income statement in the period in which this information is known.

2.3 Classification of the statement of financial position (balance sheet)

Assets and liabilities payable due for more than one year from the date of the financial statements are disclosed as non-current assets and liabilities, respectively.

2.4 Subsequent events

Events after the date of the financial statements that provide additional information on conditions existing at that date are reflected in the financial statements. Events after the date of the financial statements that provide information on conditions occurring after that date are disclosed in the Annex if relevant

2.5 General Accounting Principles

2.5.1 Valuation basis

The basis for global valuation adopted is the historical cost and the exchange rates used in the valuation of assets and liabilities, the value of which is dependent on exchange rate fluctuations, are the National Bank of Angola ("BNA") exchange rates at the balance sheet date.

2.5.2 Tangible fixed assets (other than related to oil production)

Tangible Fixed Assets are recorded at acquisition cost, less accumulated depreciation and impairment losses, when applicable.

Depreciation is calculated on the acquisition cost using the straight-line method, with the following periods of useful life:

Description	Useful life
Buildings and other constructions	10 years
Transport equipment	3 years
Office equipment	3 to 10 years
Other tangible fixed assets	5 to 10 years

2.5.3 Assets associated with the oil production activity

The oil exploration activity comprises three phases: Exploration, Development and Production. What distinguishes these three phases is essentially the stage of the work and the discovery or not of commercially viable reserves.

Accordingly, in the Exploration phase, the Company carries out expenditures with seismic, drilling, geological and geophysical studies. Therefore, in accordance with IFRS 6, the accounting criteria adopted for the treatment of these costs was the capitalization of such charges as intangible assets.

At this phase, there are contingent and prospective resources, whereby in the preparation of the financial statements the Company performs impairment analyses, and at the end of the license period, recognizes as costs for the year the costs associated with dry wells, that is, without proved reserves or without further use.

Na fase de Desenvolvimento já existem reservas comercialmente viáveis e decorrem os investimentos nas infraestruturas necessárias à sua extração.

Por fim, a fase de Produção é aquela em que existem reservas provadas desenvolvidas e ocorre a extração e a comercialização dos hidrocarbonetos.

Os ativos associados à atividade petrolífera são registados ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas incorridas com pesquisa e o desenvolvimento da área / campo, acrescidas dos custos de estrutura incorridos até a data do início da produção, os quais são contabilizados em imobilizações incorpóreas em curso. Os custos de abandono constituem também ativos associados à atividade petrolífera e são registados numa base de acréscimo, a partir de estimativas anualmente revistas. Quando a área de desenvolvimento inicia a sua produção, estas despesas são transferidas de imobilizações incorpóreas em curso para imobilizações corpóreas e são depreciados como explicado adiante.

As operações conjuntas em consórcios de exploração petrolífera são reconhecidas contabilisticamente em conformidade com os contratos estabelecidos. Assim sendo, essas operações conjuntas são reconhecidas na contabilidade pela quota-parte detida (interesse participativo) no consórcio petrolífero.

As despesas de pesquisa e desenvolvimento dos campos em produção, registadas como imobilizado corpóreo, são depreciadas de acordo com o coeficiente calculado pela proporção de volume de produção verificado em cada período de depreciação sobre o volume de reservas provadas desenvolvidas determinadas no final desse período, adicionadas da produção daquele período, isto é, o MUP.

Estas reservas baseiam-se em estimativas sujeitas a revisão futura, decorrente de nova informação que venha a estar disponível. O impacto nas amortizações resultantes de variações estimadas nas reservas provadas é tratado de forma prospectiva, amortizando o valor líquido remanescente dos ativos desse ponto em diante, em função da produção futura estimada.

2.5.4 Imobilizações Incorpóreas

Os ativos classificados como Imobilizações Incorpóreas encontram-se registadas ao custo, sendo amortizados pelo método das quotas constantes, aplicando-se os seguintes períodos de vida útil aos não afetos à atividade de produção petrolífera:

Descrição	Vida útil
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	3 anos
Despesas de Constituição	3 anos

2.5.5 Imparidades de imobilizados corpóreos e incorpóreos (atividade de produção petrolífera)

As perdas por imparidade dos ativos na atividade de exploração petrolífera são determinadas quando:

- não sejam encontradas reservas economicamente viáveis;
- o período de licenciamento caducar e não for expectável a renovação da licença de exploração;
- uma área adquirida for entregue ou abandonada;
- os benefícios económicos futuros esperados forem inferiores ao investimento efectuado.

2.5.6 Investimentos em subsidiárias e associadas

Os valores de Investimentos em subsidiárias e associadas estão registadas ao custo de aquisição, deduzidas, quando aplicável, de eventuais perdas por imparidade.

At the Development stage, there are already commercially viable reserves and investments are taking place for the necessary infrastructures to its extraction.

Finally, the Production phase is one in which there are proven developed reserves and the extraction and the commercialization of hydrocarbons occurs.

Assets associated with the petroleum activity are recorded at acquisition cost and correspond essentially to expenses incurred for exploration and development of the area / field, plus structure costs incurred up to the start of production, which are accounted for in intangible fixed assets in progress. Abandonment costs are also assets associated with oil activity and are recorded on an accrual basis from annually revised estimates. When the development area begins production, these expenses are transferred from intangible assets in progress to tangible assets and are depreciated as explained below.

Joint operations in oil exploration consortia are recognized in the accounts in accordance with the established contracts. Accordingly, these joint operations are recognized for the share held in the oil consortium.

Exploration and development expenses of fields in production are depreciated according to the coefficient calculated by the ratio of production volume recorded in each depreciation period on the volume of developed proved reserves calculated at the end of that period, plus production for that period (MUP).

These reserves are based on estimates subject to future revision, arising from new information that may become available. The impact on depreciation resulting from estimated changes in proved reserves is treated prospectively, amortizing the remaining net value of assets thereafter, based on estimated future production.

2.5.4 Intangible fixed assets

Intangible fixed assets are recorded at their original historical cost and are depreciated on a straight-line basis, over their useful lives, as per below table:

Description	Useful life
Industrial property, other rights and contracts	3 years
Start-up expenses	3 years

2.5.5 Impairment of tangible and intangible assets (production activity)

Impairment losses on assets in the oil exploration business are determined when:

- no economically viable reserves are found;
- the licensing period expires, and renewal of the operating license is not expected;
- an acquired area is delivered or abandoned;
- the expected future economic benefits are lower than the investment made.

2.5.6 Investments in subsidiaries and associates

The amounts of Investments in subsidiaries and associated companies are recorded at acquisition cost, less any impairment losses, if applicable.

2.5.7 Existências

O valor de Existências corresponde ao petróleo bruto produzido que se encontra armazenado em 31 de Dezembro de cada ano. Estas existências encontram-se valorizadas ao seu custo de produção, reportado pelo Operador de cada Bloco.

2.5.8 Provisões

As Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal, contratual ou construtiva) resultante de um evento passado e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado e o seu valor é revisto e ajustados na data das demonstrações financeiras de modo a reflectir a melhor estimativa nessa data.

2.5.9 Acréscimo e especialização dos exercícios

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido à data de balanço são estimados.

Nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar são registados os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

2.5.10 Imposto sobre o Rendimento

A ACREP está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento do Petróleo ("IRP"), que se encontra regulado pela Lei 13/04, de 24 de Dezembro (Lei sobre a Tributação das Atividades Petrolíferas) e Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/12, de 16 de Março.

O IRP incide sobre o rendimento tributável apurado nos termos da Lei 13/04 e a taxa aplicável é de 30% sobre o Petróleo-Lucro da Companhia, o qual é o resultado da diferença entre o petróleo arrecadado e vendido, acrescido de eventuais rendimentos acessórios das atividades petrolíferas e deduzido do petróleo para recuperação de custos (Petróleo-Custo), que inclui os custos e os encargos considerados recuperáveis.

Sempre que se realiza uma venda de petróleo, há lugar ao pagamento de IRP, registando-se o montante efetivamente pago na rubrica de imposto sobre o rendimento na demonstração dos resultados.

Uma vez que os momentos de amortização dos ativos imobilizados afetos à atividade de produção para efeitos fiscais e pelo MUP são diferentes, registam-se também nas demonstrações financeiras impostos diferidos. São calculados com base no método da responsabilidade ou do passivo e refletem as diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor a data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

2.5.11 Contas a Receber e a Pagar

Os valores das Contas a Receber e a Pagar foram registados ao

2.5.7 Inventories

The Inventories value corresponds to the crude oil produced and stored as at 31 December of each year. These inventories are valued at their cost of production, reported by the Operator of each Block.

2.5.8 Provisions

Provisions are recognized when the Company has a present obligation (legal, contractual or constructive) resulting from a past event and it is probable that for the resolution of this obligation there will be an outflow of resources and the amount of the obligation can reasonably be estimated and its value is reviewed and adjusted on the date of the financial statements in order to reflect the best estimate at that date.

2.5.9 Accruals and deferrals

Costs and income are recorded in the period to which they relate, regardless of the date of their payment or receipt. Costs and income whose actual value is not known at the balance sheet date are estimated.

In "Other accounts receivable" and in "Other accounts payable" are recorded costs and income relating to the current period and whose expenses and revenues will only occur in future periods, as well as expenses and revenues that have already occurred, but which relate to futures periods and accordingly will be allocated to the results of each of these periods.

2.5.10 Income Tax

The ACREP is subject to the Petroleum Income Tax ("IRP"), which is governed by Law 13/04, of December 24 (Law on Taxation of Petroleum Activities) and Presidential Legislative Decree No. 3/12, of 16 March.

The IRP is calculated on taxable income determined in accordance with Law 13/04 and the applicable rate is 30% on the Company's Profit-oil, which arises from the difference between the oil collected and sold, plus any additional income of petroleum activities and deducted from oil for cost recovery (Petroleum-Cost), which includes costs and charges considered recoverable.

Whenever oil is sold, IRP is paid, and the amount actually paid is recorded in the income tax line of the income statement.

Since the amortization periods of fixed assets used for tax purposes and by MUP are different, deferred taxes are also recorded in the financial statements. They are calculated on a liability basis and thus reflect the temporary differences between the amounts of assets and liabilities for accounting and tax purposes.

Deferred tax assets and liabilities are calculated and evaluated annually using the tax rates that are expected to be effective on the date of reversal of the temporary differences.

Deferred tax assets are recorded only when there are reasonable expectations of future taxable profits to use them or in situations where there are taxable temporary differences that offset temporary deductible differences in the period of their reversal.

2.5.11 Accounts Receivable and Payable

The amounts of Accounts Receivable and Payable were

<p>seu custo histórico ou pelo seu valor de realização, dos dois o mais baixo. Os saldos titulados em moeda diferente de USD foram valorizados à taxa de câmbio oficial do BNA à data de balanço.</p> <p>2.5.12 Disponibilidades Os montantes incluídos na rubrica Disponibilidades correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, imediatamente mobilizáveis. Os saldos em bancos em moeda diferente de USD foram valorizados à taxa de câmbio oficial do BNA à data de balanço.</p> <p>2.5.13 Empréstimos Obtidos Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.</p> <p>2.5.14 Outros Activos e Passivos-correntes Os Outros Activos e Passivos-correntes são registados no período a que se referem, independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime de acréscimo.</p> <p>2.5.15 Vendas e Prestação de serviços O proveito da venda de petróleo bruto é reconhecido quando os riscos significativos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos, o que ocorre quando o produto é fisicamente transferido para o navio ou outro mecanismo de entrega.</p> <p>O proveito associado à produção de petróleo é reconhecido com base na quota-parte do interesse participativo da ACREP no Bloco, conforme definido nos respectivos CPP.</p> <p>2.5.16 Resultados Financeiros Os resultados financeiros incluem os juros incorridos com empréstimos obtidos, os juros decorrentes de aplicações efectuadas, as provisões para investimentos financeiros bem como os ganhos e perdas por diferenças de câmbio.</p> <p>3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILISTICAS Não ocorreram alterações nas políticas contabilistas divulgadas na Nota 2, acima. As demonstrações financeiras de 2019 e de 2018 foram preparadas de acordo com os princípios e políticas contabilísticas definidos no PGC e também tendo em consideração as disposições de registo e divulgação estabelecidas nas IFRS, sempre que por força das especificidades da actividade da ACREP, estas permitam melhorar representatividade da sua informação financeira, nomeadamente no que se refere ao IFRS 6 - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais.</p>	<p>recorded at historical cost or at their realizable value, whichever is the lower. Balances denominated in currencies other than USD were valued at the official exchange rate of the BNA at the balance sheet date.</p> <p>2.5.12 Cash and bank balances The amounts included under this heading correspond to cash and bank deposits, which can be immediately mobilized. Balances in banks in currencies other than USD were valued at the official exchange rate of the BNA at the balance sheet date.</p> <p>2.5.13 Loans Obtained Loans are recorded in liabilities at the nominal value received. The financial charges are calculated at the effective interest rate and recorded in the income statement in accordance with the accrual principle.</p> <p>2.5.14 Other Current Assets and Liabilities Other Current Assets and Liabilities are recorded in the period to which they refer, regardless of their receipt, in accordance with the accrual principle.</p> <p>2.5.15 Sales and Services Rendered Income arising from the sale of crude oil is recognized when the significant risks and benefits inherent to the ownership of the assets are transferred, which occurs when the product is physically transferred to the ship or other delivery mechanism.</p> <p>The income associated with oil production is recognized based on the share of ACREP in the Block, as defined in the respective CPP.</p> <p>2.5.16 Financial Results Financial results include interest incurred on obtained loans, interest on investments, provisions for financial investments as well as gains and losses on exchange differences.</p> <p>3. CHANGES IN ACCOUNTING POLICIES There were no changes in accounting policies disclosed in Note 2, above. The 2019 and 2018 financial statements have been prepared in accordance with the accounting principles and policies set out in the PGC and also taking into account the IFRS recording and disclosure provisions, where by virtue of the specificities of ACREP's activity, these permit a better the representativeness of its financial information, namely with respect to IFRS 6 - Exploration and Evaluation of Mineral Resources</p>
---	--

B. NOTAS AO BALANÇO

4. MOBILIZADO CORPÓREO

A 31 de Dezembro de 2019 a decomposição por natureza do imobilizado corpóreo é a seguinte (em USD):

Rúbrica	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e outras construções	18.500	(18.500)	0
Equipamento de transporte	159.900	(159.900)	0
Equipamento administrativo	301.086	(280.482)	20.604
Outras imobilizações corpóreas	56.433	0	56.433
Actividade de produção petrolífera BLK 4/05	187.952.543	(160.835.834)	27.116.709
Total	188.488.461	(161.294.716)	27.193.745

Os movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto, foram os seguintes:

Rúbrica	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Abates / Transferência	Saldo Final
Edifícios e outras construções	18.500	0	0	0	18.500
Equipamento de transporte	159.900	0	0	0	159.900
Equipamento administrativo	297.732	3.353	0	0	301.086
Outras imobilizações corpóreas	56.433	0	0	0	56.433
Actividade de produção petrolífera	179.221.638	8.730.905			187.952.543
Total	179.754.203	8.734.258	0	0	188.488.461

O imobilizado corpóreo relacionado com a actividade de produção petrolífera está registado ao custo de aquisição e corresponde a dispêndios incorridos com pesquisa, avaliação e desenvolvimento, acrescidos dos custos de estrutura incorridos até à data do início da produção, sem que tenham sido objecto de capitalização de juros. O detalhe dos activos de exploração petrolífera em produção respeita aos investimentos nos seguintes blocos:

Blocos em produção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Bloco 4/05 (área de desenvolvimento Gimboa)	176.775.620	7.224.116	0	183.999.735
Bloco 2/05 (diversas áreas de desenvolvimento)	2.446.018	1.506.789	0	3.952.807
	179.221.638	8.730.905	0	187.952.543

Não há ónus ou encargos sobre o imobilizado corpóreo, mas os activos de exploração petrolífera são reversíveis no termo da concessão, que no caso do Bloco 4/05 é em 2026, e no Bloco 2/05 varia entre os anos 2026 e 2036.

Os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas durante o exercício foram os seguintes:

Rúbrica	Saldo inicial	Reforço	Alienações	Transfers / Write-offs	Closing Balance
Edifícios e outras construções	18.500		0	0	18.500
Equipamento de transporte	159.900		0	0	159.900
Equipamento administrativo	263.525	16.956	0	0	280.482
Actividade de produção petrolífera	152.538.363	8.297.471	0	0	160.835.834
Total	152.980.288	8.314.428	0	0	161.294.716

As despesas de pesquisa, abandono e desenvolvimento da área Gimboa do Bloco 4/05 foram amortizadas pelo coeficiente calculado pela proporção do volume de produção verificado em cada período de amortização face ao volume de reservas provadas e desenvolvidas no final desse período, adicionadas da produção daquele período (Método das Unidades de Produção).

As reservas provadas e desenvolvidas utilizadas pela ACREP no

B. NOTES TO THE BALANCE SHEET

4. TANGIBLE FIXED ASSETS

At 31 December 2019, the breakdown by nature of tangible fixed assets is as follows (in USD):

Headings	Gross Book Value	Accumulated Depreciation	Net Book Value
Buildings and other constructions	18.500	(18.500)	0
Transport equipment	159.900	(159.900)	0
Office equipment	301.086	(280.482)	20.604
Other tangible fixed assets	56.433	0	56.433
Oil production activity	187.952.543	(160.835.834)	27.116.709
Total	188.488.461	(161.294.716)	27.193.745

The movements during the year, in the gross amount, were as follows:

Headings	Opening Balance	Additions	Disposals	Transfers / Write-offs	Closing Balance
Buildings and other constructions	18.500	0	0	0	18.500
Transport equipment	159.900	0	0	0	159.900
Office equipment	297.732	3.353	0	0	301.086
Other tangible fixed assets	56.433	0	0	0	56.433
Oil production activity	179.221.638	8.730.905	0	0	187.952.543
Total	179.754.203	8.734.258	0	0	188.488.461

Tangible fixed assets related to the oil production activity are recorded at acquisition cost and correspond to expenditures incurred with exploration, appraisal and development, plus structure costs incurred up to the start of production, without being subject to capitalized interest. The breakdown of oil exploration assets in production relates to investments in the following blocks:

Blocks in production	Opening Balance	Additions	Disposals	Closing Balance
Block 4/05 (Gimboa development area)	176.775.620	7.224.116	0	183.999.735
Block 2/05 (other development areas)	2.446.018	1.506.789	0	3.952.807
	179.221.638	8.730.905	0	187.952.543

There are no pledges nor liens on tangible fixed assets, but the oil exploration assets are reversible at the end of the concession, which in the case of Block 4/05 is in 2026 and Block 2/05 varies between 2026 and 2036.

The movements during the year in the accumulated depreciation were as follows:

Headings	Opening Balance	Additions	Disposals	Abates / Transferência	Saldo Final
Buildings and other constructions	18.500	0	0	0	18.500
Transport equipment	159.900	0	0	0	159.900
Office equipment	263.525	16.956	0	0	280.482
Oil production activity	152.538.363	8.297.471	0	0	160.835.834
Total	152.980.288	8.314.428	0	0	161.294.716

Exploration, abandonment and development expenditures of the Gimboa development area of Block 4/05 were depreciated using a coefficient calculated by the proportion of the production volume verified in each amortization period against the proved reserves developed at the end of this period, plus the production of that period (Production Unit Method).

The proven and developed reserves used by ACREP to calculate

apuramento da taxa de amortização de 2019, acima descrita, foram as apresentadas na reunião do Comité de Operações nº 27 do Bloco, realizada em 30 de Maio de 2019, as quais resultam directamente das projecções de produção previstas para anos futuros, até ao termo da concessão, deduzido da produção realizada em 2019.

O montante do reforço das amortizações de actividade de produção petrolífera no exercício (USD 8.293.831) resulta da amortização de investimentos em desenvolvimento (USD 4.286.640) e da amortização de dispêndios de pesquisa e de abandono (USD 4.007.191).

Os dispêndios com desenvolvimento incorridos no Bloco 2/05 não foram objecto de amortização porque o seu montante é pouco relevante por força do diminuto valor de investimentos e do reduzido volume de produção. Acresce que está em negociação um novo modelo de desenvolvimento do Bloco, que se espera seja contratualizado a curto prazo.

5. IMOBILIZADO INCORPÓREO

A 31 de Dezembro de 2019 a decomposição por natureza do imobilizado incorpóreo é a seguinte (em USD):

Rúbricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	199.200	(201.439)	(2.239)
Marcas e Patentes	25	0	25
Despesas de constituição	131.527	(131.527)	0
Outras imobilizações incorpóreas	2.214	0	2.214
Imob. em curso - activos de pesquisa e avaliação	38.598.090	0	38.598.090
Total	38.931.056	(332.966)	38.598.090

Os movimentos ocorridos durante o exercício no valor bruto foram os seguintes:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Trespasses	0	0	0	0
Despesas de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	199.200	0	0	199.200
Marcas e Patentes	25			25
Despesas de constituição	131.527	0	0	131.527
Outras imobilizações incorpóreas	2.214	0	0	2.214
Imob. em curso - activos de pesquisa e avaliação	40.022.564	3.793.402	(5.217.876)	38.598.090
Total	40.355.530	3.793.402	(5.217.876)	38.931.056

O valor de Imobilizações em curso - activos de pesquisa e avaliação respeita a investimentos em blocos com viabilidade técnica, económica e comercial provável, designadamente:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Bloco Onshore Cabinda Norte	33.936.879	3.793.402		37.730.281
Bloco 17/18 Namíbia	5.217.876		(5.217.876)	0
Outros	867.809			867.809
Total	40.022.564	3.793.402	(5.217.876)	38.598.090

O valor referente ao Bloco Onshore Cabinda Norte inclui USD 6.503.021 respeitante ao financiamento das despesas inherentes ao interesse participativo da afiliada da Concessionária Nacional (Sonangol Pesquisa e Produção, S.A.) no Bloco (20%), comumente designado por financiamento carry, o qual será reembolsável através da partilha de óleo disponível para recuperar custos, atribuível a esta subsidiária da Concessionária.

Os movimentos ocorridos durante o exercício nas amortizações

the 2019 amortization rate described above were those presented at the Block 27 Operations Committee meeting held on 30 May 2019, which are a direct result of production projections for future years until the end of the concession, less the production carried out in 2019.

The increase in depreciation for oil production activity in the year (USD 8,293.831) results from the amortization of investments in development (USD 4,286.640) and the amortization of exploration and abandonment expenditures (USD 4,007,191).

Development expenditures incurred in Block 2/05 have not been depreciated because their amount is insignificant due to the low value of investments and the low production volume. In addition, it is under negotiation a new development model of the Block, which is expected to be signed in the short term.

5. INTANGIBLE ASSETS

At 31 December 2019 the breakdown by nature of intangible fixed assets is as follows (in USD):

Headings	Gross amount	Acumulated depreciations	Net value
Industrial property, other rights and contracts	199.200	(201.439)	(2.239)
Trade Marks	25	0	25
Set-up expenditures	131.527	(131.527)	0
Other intangible fixed assets	2.214	0	2.214
Intangible fixed assets in progress - exploration and evaluation assets	38.598.090	0	38.598.090
Total	38.931.056	(332.966)	38.598.090

The movements during the year in the gross amount were as follows

Headings	Opening balance	Additions	Disposals	Closing balance
Industrial property, other rights and contracts	199.200	0	0	199.200
Trade Marks	25	0	0	25
Set-up expenditures	131.527	0	0	131.527
Other intangible fixed assets	2.214	0	0	2.214
Intangible fixed assets in progress - exploration and evaluation assets	40.022.564	3.793.402	(5.217.876)	38.598.090
Total	40.355.530	3.793.402	(5.217.876)	38.931.056

The value of Intangible fixed assets in progress - exploration and evaluation assets refers to investments in blocks with probable technical, economic and commercial viability, namely:

Headings	Opening balance	Additions	Disposals	Closing balance
North Cabinda Onshore Block	33.936.879	3.793.402	0	37.730.281
Block 17/18 Namibia	5.217.876	0	(5.217.876)	0
Other	867.809	0	0	867.809
Total	40.022.564	3.793.402	(5.217.876)	38.598.090

The amount referring to the North Cabinda Onshore Block includes USD 6.503.021 related to the financing of expenses inherent to the participative interest of the National Concessionaire's affiliate (Sonangol Pesquisa e Produção, S.A.) in the Block (20%), commonly referred to as carry financing, which will be refundable by sharing available oil to recover costs attributable to this subsidiary of the Concessionaire.

The movements that occurred during the year in the accumulated

acumuladas foram os seguintes:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	199.200	2.239	0	201.439
Despesas de constituição	131.527	0	0	131.527
Total	330.727	2.239	0	332.966

6. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Os investimentos em subsidiárias e associadas estão registados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de imparidades. Correspondem a empresas de exploração petrolífera, em Angola, Moçambique e Namíbia, e de exploração diamantífera, em Angola. A sua representação é a seguinte (em USD):

Rúbricas	Nível de participação	Direitos de voto	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Subsidiárias - Partes de capital					
Acrep Moçambique, Lda.	95,00%	95,00%	10.575	0	10.575
Acrep Energy (Namibia) PTY Limited	100,00%	100,00%	1.800	0	1.800
			12.375	0	12.375
Associadas - Partes de Capital					
Somipa - Soc. Mineira de Angola, S.A.	12,50%	12,50%	3.125.000	-3.125.000,00	0
Total			3.137.375	-3.125.000	12.375

8. EXISTÊNCIAS

O valor de Existências (USD 1.607.877) corresponde à produção de petróleo bruto atribuível à ACREP à data de 31 de Dezembro de 2019 nos Blocos 4/05 e 2/05, valorizados ao seu valor previsional de realização, conforme a seguir apresentado e de acordo com informação evidenciada nos *Monthly Production Reports* apresentados pelos operadores desses blocos.

Descrição	BLK 4/05	BLK 2/05	Total
Stock Final BBL's	47.131	3.746	50.877
Preço médio de Produção (USD)	31,54	32,43	31,60
Total do Stock (USD)	1.486.394	121.483	1.607.877
Stock Inicial	2.447.981	162.202	2.610.183
Varição	-961.587	-40.719	-1.002.306

Não foi registada qualquer provisão para depreciação de valor por imparidade pelo facto de o preço médio considerado já reflectir a expectativa de realização deste activo considerando a informação mais actualizada sobre a evolução previsível do preço do crude nos mercados internacionais.

9. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER

A rubrica de Outras contas a receber, não correntes e correntes, em balanço tem o seguinte detalhe (em USD):

Rúbricas	Não corrente			
	Corrente	Vendível até 5 anos	Vendível a mais de 5 anos	Total
Clientes - correntes	12.570.503	0	0	0
Fornecedores - saldos devedores	349.967	0	0	0
Participantes e participadas	0	0	0	0
Estado	145	0	0	0
Pessoal	293.359	0	0	0
Devedores - vendas de imobilizado	0	0	0	0
Outros devedores	66.646.387	0	0	0
Provisões para outros saldos a receber	(1.356.607)	0	0	0
Total	78.503.754	0	0	0

A decomposição do valor da rubrica de Outros devedores, em 2019 e em 2018 é a seguinte:

depreciation were as follows:

Headings	Opening balance	Additions	Disposals	Closing balance
Industrial property, other rights and contracts	199.200	2.239	0	201.439
Set-up expenditures	131.527	0	0	131.527
Total	330.727	2.239	0	332.966

6. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Investments in subsidiaries and associates are recorded at their acquisition cost, deducted when applicable from impairments, corresponding to oil exploration companies in Angola, Mozambique and Namibia, as well as diamond mining in Angola. Its breakdown is as follows:

Headings	Participation level	Voting rights	Gross amount	Accumulated provisions	Net amount
Subsidiaries - Equity Shares					
Acrep Moçambique, Lda.	95,00%	95,00%	10.575	0	10.575
Acrep Energy (Namibia) PTY Limited	100,00%	100,00%	1.800	0	1.800
			12.375	0	12.375
Associates - Equity Shares					
Somipa - Soc. Mineira de Angola, S.A.	12,50%	12,50%	3.125.000	-3.125.000	0
Total			3.137.375	-3.125.000	12.375

8. INVENTORIRES

The amount of Inventories (USD 1.607.877) corresponds to the production of crude oil entitled to ACREP as at 31 December 2019 in Blocks 4/05 and 2/05, valued at their expected realizable value, as shown below and according to information reported in the *Monthly Production Reports* presented by the Operators of these blocks.

Description	BLK 4/05	BLK 2/05	Total
Closig Stock BBL's	47.131	3.746	50.877
Production Medium Price (USD)	31,54	32,43	31,61
Total Stock (USD)	1.486.512	121.483	1.607.995
Opening Stock	2.447.981	162.202	2.610.183
Variation	-961.469	-40.719	-1.002.188

No provision was recorded for impairment due to the fact that the average price considered already reflects the expectation of realization of this asset considering the most up-to-date information on the expected evolution of the price of crude in international markets.

9. OUTROS NON-CURRENT ASSETS AND ACCOUNTS RECEIVABLE

The break-down of Other receivables, non-current and current, is as follows (in USD):

Headings	Non current			
	Current	Due within 5 years	Due over 5 years	Total
Customers - current	12.570.503	0	0	0
Suppliers - debit balances	349.967	0	0	0
Shareholders and affiliates	0	0	0	0
Taxes	145	0	0	0
Personnel	293.359	0	0	0
Debtors - fixed assets disposal	0	0	0	0
Other debtors	66.646.387	0	0	0
Provisions for other receivables	(1.356.607)	0	0	0
Total	78.503.754	0	0	0

The breakdown of Other debtors' amount, in 2019 and 2018, is as follows

Rúbricas	2019	2018	Headings	2019	2018		
Outros Devedores			Other debtors				
Acrep - Bloco 17, S.A.	60.862.804	3.061.887	Acrep - Bloco 17, S.A.	60.862.804	3.061.887		
Somoil - Sociedade Petrolífera Angolana, S.A.	1.990.300	75.541	Somail - Sociedade Petrolífera Angolana, S.A.	1.990.300	75.541		
Eni Angola Exploration - Op	1.754.061		Eni Angola Exploration - Op	1.754.061	0		
Somipa - Sociedade Mineira de Angola, S.A.	1.002.642	1.002.642	Somipa - Sociedade Mineira de Angola, S.A.	1.002.642	1.002.642		
Somoil - Sociedade Petrolífera Angolana, S.A.	777.827		Somail - Sociedade Petrolífera Angolana, S.A.	777.827	0		
Acrep - Bloco 6, S.A.	0	5.043.611	Acrep - Bloco 6, S.A.	0	5.043.611		
Projecto Moçambique	0	376.944	Projecto Moçambique	0	376.944		
Outras entidades	258.755	411.452	Other entities	258.755	411.452		
Total	66.646.387	9.972.077	Total	66.646.387	9.972.077		
O saldo da Acrep-Bloco 17, S.A. representa os pagamentos de cash call do Bloco 17/06 e os juros debitados pelos financiamentos concedidos	The balance of Acrep-Block 17, S.A. represents the cash call payments of Block 17/06 and the interest charged on the loans granted						
Em 2019 foi assumida a perda total do investimento feito na Acrep - Bloco 6, S.A. em consequência do encerramento da actividade do Bloco, mediante a utilização da provisão anteriormente constituída no montante de (USD 5.043.611), tendo igualmente sido assumida a perda do investimento no projecto de Moçambique.	In 2019, the total loss of the investment made in Acrep - Bloco 6, S.A. was assumed, due to the closure of the Block's operations, using the provision previously constituted in the amount of (USD 5.043.611) having been also assumed the loss of investment in Mozambique project.						
O saldo a receber da Somipa – Sociedade Mineira de Angola, S.A. (USD 1.002.642), é respeitante a adiantamentos efectuados a esta entidade. Este saldo foi totalmente provisionado por haver elevado risco de incobrabilidade.	The balance receivable from Somipa - Mining Company of Angola, S.A. (USD 1.002.642), is related to advances made to this entity. This balance was totally provisioned as there is a high risk of bad debt.						
Por questão prudencial foi ainda considerada uma provisão genérica no montante de USD 353.965 para fazer face a outras perdas por imparidade que possam ocorrer com outros saldos a receber incluídos em Outros Devedores e Fornecedores, pelo que, e deste modo, a provisão para cobranças duvidosas apresenta a seguinte composição e variação:	For prudential reasons, a generic provision in the amount of USD 353,965 was also considered to cover other impairment losses that may occur with other balances receivable included in Other Debtors, and suppliers so that, therefore, the provision for doubtful collections shows the following composition and variation:						
Rúbricas	2019	2018	VAR	Headings	2019	2018	VAR
Acrep - Bloco 6, S.A.	(5.035.632)	5.035.632		Acrep - Block 6, S.A.	0	(5.035.632)	5.035.632
Somipa - Sociedade Mineira de Angola, S.A.	(1.002.642)	(987.642)	(15.000)	Somipa - Sociedade Mineira de Angola, S.A.	(1.002.642)	(987.642)	(15.000)
Projecto Moçambique	0	(376.944)	376.944	Mozambique Project	0	(376.944)	376.944
Outros	(353.965)		(353.965)	Others	(353.965)		(353.965)
Total	(1.356.607)	(6.400.218)	5.043.612	Total	(1.356.607)	(6.400.218)	5.043.612
10. DISPONIBILIDADES						10. CASH AND BANK DEPOSITS	
Em 2019 e 2018 a rubrica Disponibilidade apresentava o seguinte detalhe (em USD):						The breakdown of the account of Cash and bank deposits in 2019 and 2018 was as follows (in USD):	
Rúbricas	2019	2018	Headings	2019	2018	VAR	
Saldos em bancos	8.894.142	9.367.484	Bank deposits	8.894.142	9.367.484		
Caixa	39.709	66.487	Cash in hand	39.709	66.487		
Total	8.933.851	9.433.971	Total	8.933.851	9.433.971		
11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES (DIFERIMENTOS)						11. OTHER CURRENT ASSETS (DEFERRALS)	
Os outros Activos correntes em balanço apresentam a seguinte composição (em USD):						The amount of Other current assets disclosed in the Balance sheet has the following breakdown (in USD):	
Rúbricas	2019	2018	Headings	2019	2018	VAR	
Encargos a repartir por exercícios futuros							
Seguro de Saúde	112.618		Deferred costs				
Pagamentos antecipados - Rendas	6.972	13.940	Health Insurance	112.618	0		
Assistência informática	17.605		Advanced lease payments	6.972	13.940		
Comunicações	0	25.891	Informatic Assistance	17.605	0		
Seguros de trabalho	10.852	39.736	Communications	0	25.891		
Outros custos	27.395		Work Insurance	10.852	39.736		
Total	175.442	79.567	Other Costs	27.395			
			Total	175.442	79.567		

12. CAPITAL

Os movimentos ocorridos em 2019 na rubrica de Capital foram os seguintes (em USD):

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regularizações	Saldo Final
Capital	5.000.000	0	0		5.000.000
Acções próprias	(1.250.000)	0		1.250.000	0
Prémios de emissão	(2.155.974)	0		2.155.974	0
Total	1.594.026	0	0	3.405.974	5.000.000

Capital Social da ACREP é de AOA 450.000.000, equivalentes a USD 5.000.000, e está representado por 500.000 acções com o valor nominal de AOA 900 cada uma, equivalente a USD 10. Os seus principais titulares, e respectivas participações, são os seguintes:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regularizações	Saldo Final
Sócios/accionistas com participação superior a 20%					
MLS - Mon Larama Services, S.A.	1.500.000	0	0		1.500.000
Somil, S.A.			0	1.250.000	1.250.000
SLNI - SGPS, S.A.	1.000.000	0	0		1.000.000
Subtotal	2.500.000	0	0	1.250.000	3.750.000
Outros accionistas	1.250.000	0	0		1.250.000
Total	3.750.000	0	--	1.250.000	5.000.000

13. RESERVAS

Os movimentos ocorridos em 2019 na rubrica de Reservas foram os seguintes (em USD):

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reserva legal	3 000 000	0	0	3 000 000
Reservas com fins especiais	1 500 000	0	0	1 500 000
Reservas livres	30 000 000	0	0	30 000 000
Total	34 500 000	0	0	34 500 000

A Reserva legal, nos termos da Lei das Sociedades (Lei 1/04, 13 de Fevereiro), só pode ser usada para aumentar capital ou cobrir prejuízos, depois de toda as restantes reservas se terem esgotado.

14. RESULTADOS TRANSITADOS

Os movimentos ocorridos em 2019, na rubrica de resultados transitados, foram os seguintes (em USD):

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Saldo inicial (31/12/2018):	5.240.189			5.240.189
Movimentos no período:				
Transf. dos resultados do exercício anterior		141.152		141.152
Aplicação de resultados		0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0
Total	5.240.189	141.152	0	5.381.341

15. EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

A decomposição por natureza de Empréstimos correntes e não correntes é a seguinte (em USD):

Rúbricas	Corrente	Não corrente			Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos		
Empréstimos bancários	212.213		0		0
Outros empréstimos			0		0
Total	212.213	0	0	0	0

Os movimentos ocorridos durante o exercício foram os seguintes:

12. SHARE CAPITAL

The movements occurred in 2019 in the account of Share capital were as follows (in USD):

Rúbricas	Opening balance	Increases	Decreases	Adjustments	Closing balance
Share capital	5.000.000	0	0	0	5.000.000
Own shares	(1.250.000)	0	0	1.250.000	0
Share capital premium	(2.155.974)	0	0	2.155.974	0
Total	1.594.026	0	0	3.405.974	5.000.000

The Share capital of ACREP is AOA 450.000.000, equivalent to USD 5.000.000, and it is represented by 500.000 shares with a nominal value of AOA 900 each, equivalent to USD 10. Its main holders and their corresponding participations are the following:

Headings	Opening balance	Increases	Decreases	Adjustments	Closing balance
Shareholders owning more than 20% of the share capital					
MLS - Mbn Larama Services, S.A.	1.500.000	0	0	0	1.500.000
Somil, S.A.	0	0	0	1.250.000	1.250.000
SLNI - SGPS, S.A.	1.000.000	0	0	0	1.000.000
Subtotal	2.500.000	0	0	1.250.000	3.750.000
Other shareholders	1.250.000	0	0		1.250.000
Total	3.750.000	0	--	0	1.250.000

13. RESERVES

The movements occurred in 2019 in the account of Reserves were as follows (in USD):

Headings	Opening balance	Increases	Decreases	Closing balance
Legal reserve	3 000 000	0	0	3 000 000
Special reserves	1 500 000	0	0	1 500 000
Free reserves	30 000 000	0	0	30 000 000
Total	34 500 000	0	0	34 500 000

The Legal Reserve, under the Companies Act (Law 1/04, February 13), may only be used to increase capital or to cover losses, after all other reserves have been exhausted.

14. RETAINED EARNINGS

The movements occurred in 2019 in the account of Retained Earnings were as follows (in USD):

Rúbricas	Opening balance	Increases	Decreases	Closing balance
Opening balance (31/12/2017):	5.240.189	0	0	5.240.189
Period movements:		0	0	0
Carry over of prior year results		0	141.152	0
Appropriation of net results		0	0	0
Change in accounting policies		0	0	0
Total	5.240.189	141.152	0	5.381.341

15. CURRENT AND NON-CURRENT LOANS

The breakdown of Current and Non-current loans is as follows (in USD):

Headings	Current	Non current		Total
		Due within 5 years	Due over 5 years	
Bank loans	212.213	0	0	0
Other loans	0	0	0	0
Total	212.213	0	0	0

The movements occurred in the year were as follows (in USD):

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Empréstimos bancários	18.391.796	0	(18.179.583)	212.213
Outros empréstimos	4.819.607	0	(4.819.607)	0
Total	23.211.403	0	(22.999.190)	212.213

A decomposição do montante de empréstimos por entidade financiadora é como segue:

Rúbricas-	2019	2018
Empréstimos bancários		
BPC - CM/DCR/12/04	212.213	891.796
BPC - CM/96/DCR/14 & CC/DCR/05/14		17.500.000
Subtotal	212.213	18.391.796
Outros empréstimos obtidos		
SLNI - SGPS, S.A.		4.819.607
Subtotal	0	4.819.607
Total	212.213	23.211.403

A redução das responsabilidades por empréstimos verificada em 2019 resulta do reembolso de USD 679,583 relativo ao financiamento obtido junto do BPC, à reclassificação do financiamento no montante de USD 17,5 Milhões (Ver Nota 19) e à extinção do financiamento SLNI-SGPS (Ver Nota 21).

As condições de financiamento base (moeda e taxa de juro) são as seguintes:

Financiamento	Moeda	Taxa de juro
Empréstimos bancários		
BPC - CM/DCR/12/04	AOA	13,50%

16. PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica Passivos por impostos diferidos (USD 3.270.175) respeita ao impacto decorrente da Companhia ter reconhecido as amortizações dos activos imobilizados afectos à actividade de produção petrolífera em conformidade com os critérios fixados na Lei sobre a Tributação das Actividades Petrolíferas (Lei 13/04), que prevê quotas constantes à taxa anual de 25%, em detrimento do método das unidades de produção (ver Notas 2.5.3. e 2.5.10, acima, e Nota 35, abaixo).

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR

A rubrica de Outras contas a pagar, não correntes e correntes, apresenta o seguinte detalhe em 2019 (em USD):

Rúbricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Fornecedores - correntes	632.692	0	0	0
Estado	367.459	0	0	0
Participantes e participadas	24.769.362	34.850.739	0	34.850.739
Pessoal	63.017	0	0	0
Outros credores	28.456.587	0	0	0
Total	54.289.117	34.850.739	0	34.850.739

A rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ministry of Mines and Energy - Republic of Namibia	226.802	145.872
CGG SERVICES	91.716	91.716
Petrofund	85.043	42.000
Outros	229.130	238.767
Total	632.692	518.356

Headings	Opening balance	Increases	Decreases	Closing balance
Bank loans	18.391.796	0	(18.179.583)	212.213
Other loans	4.819.607	0	(4.819.607)	0
Total	23.211.403	0	(22.999.190)	212.213

The breakdown of loans by entity is as follows:

Headings	2019	2018
Bank loans		
BPC - CM/DCR/12/04	212.213	891.796
BPC - CM/96/DCR/14 & CC/DCR/05/14	0	17.500.000
Subtotal	212.213	18.391.796
Other loans		
SLNI - SGPS, S.A.	0	4.819.607
Subtotal	0	4.819.607
Total	212.213	23.211.403

The reduction in liabilities for loans, in 2019, results from the repayment of USD 679,583 related to the financing obtained from BPC, the reclassification of the financing in the amount of USD 17.5 million (See Note 19) and the extinction of the SLNI-SGPS financing (See Note 21).

The basic financing conditions (currency and interest rate) are as follows:

Financing	Currency	Interest rate
Bank loans		
BPC - CM/DCR/12/04	AOA	13,50%

16. DEFERRED TAX LIABILITIES

The amount of Deferred tax liabilities (USD 3.270.175) refers to the impact of the Company having recognized the depreciation of fixed assets related to the oil production activity in accordance with the criteria set forth in the Law on Taxation of Petroleum Activities (Law 13/04), which allows straight line depreciation criteria at the annual rate of 25%, in detriment of the unit production method (see Notes 2.5.3 and 2.5.10 above and Note 35 below).

19. OTHER CURRENT AND NON-CURRENT LIABILITIES AND ACCOUNTS PAYABLE

Other Accounts payable, non-current and current, has the following breakdown in 2019 (in USD):

Headings	Current	Non current	
		Due within 5 years	Due over 5 years
Suppliers - current	632.692	0	0
Taxes	367.459	0	0
Shareholders and affiliated	24.769.362	34.850.739	0
Personnel	63.017	0	0
Other creditors	28.456.587	0	0
Total	54.289.117	34.850.739	0

The suppliers account has the following breakdown:

Headings	2019	2018
Ministry of Mines and Energy - Republic of Namibia		
Ministry of Mines and Energy - Republic of Namibia	226.802	145.872
CGG SERVICES	91.716	91.716
Petrofund	85.043	42.000
Outros	229.130	238.767
Total	632.692	518.356

O valor apresentado na rubrica Estado tem a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Impostos sobre os lucros	309.698	330.506
Imposto de produção e consumo		1.585
Imposto de rendimento de trabalho	26.096	29.250
Imposto Sobre Valor Acrescentado	622	
Imposto retido a fornecedores	4.977	2.708
Segurança Social	— 23.423	11.495
Retenção Imposto Capitais	2.644	(12.488)
Outros impostos		3.083
Total	367.459	366.139

O saldo da rubrica Participantes e Participadas (USD 59.620.101) corresponde essencialmente a suprimentos realizados pelos accionistas e têm a seguinte composição:

Rúbricas	2019	2018
Financiamentos de Médio e Longo prazo		
Empréstimos - Bloco 04/05		
BPC - Banco Poupança e Crédito, S.A.	24.187.010	9.626.878
Fenix - Soc. Gestora de Fundos de Pensões	7.171.458	7.647.239
Subtotal	34.358.468	17.274.117
Empréstimos - Bloco Onshore Cabinda Norte		
SLNI - SGPS, S.A.		2.375.000
BPC - Banco Poupança e Crédito, S.A.	320.366	320.366
Fenix - Soc. Gestora de Fundos de Pensões	232.037	232.037
Subtotal	552.403	2.927.403
Outros Financiamentos		
Carlos Jose Martins do Amaral	2.939.867	
Subtotal	2.939.867	0
Total dos Financiamentos de Médio e Longo Prazo	34.850.739	20.201.520
Financiamentos de Curto Prazo		
Somoil - Soc. Petrolífera Angolana S.A.	24.769.362	
Total dos Financiamentos	59.620.101	20.201.520

Destes suprimentos apenas o relativo à Fénix foi objecto de contrato escrito, contudo, o acordo estabelecido entre accionistas prevê que serão reembolsáveis num horizonte de 5 a 7 anos e vencerão juros à taxa de 3% ao ano, desde que o Conselho de Administração entenda que há disponibilidade de tesouraria para o efeito.

O aumento da responsabilidade para com o BPC no montante de USD 14,56 Milhões deve-se ao reconhecimento do suprimento realizado pelo acionista no montante de USD 17,5 Milhões que anteriormente havia sido relevado como empréstimo bancário, e ao reconhecimento do crédito no montante de USD 2,939 Millhões respeitante à aquisição de acções da ACREP S.A., valor este devido ao acionista Carlos Amaral.

A variação da rubrica SLNI-SGPS deve-se à extinção da responsabilidade no âmbito do acordo de aquisição da participação social detida por este acionista (actual GALILEI) na ACREP S.A., cuja conclusão se verificou em Março de 2020. Este valor foi, entretanto, reconhecido em Proveitos Diferidos (Ver Nota 21).

O valor apresentado na conta da Somoil resulta da reversão da operação de aquisição da participação Somoil na ACREP-Bloco 17.

O valor da rubrica de Outros credores (USD 28.456.587) tem a seguinte decomposição:

The amount shown in the account Taxes has the following breakdown:

Headings	2019	2018
Corporate income tax	309.698	330.506
Consumption and production tax	0	1.585
Labor income tax	26.096	29.250
VAT	622	0
Withholding tax to suppliers	4.977	2.708
Social security	— 23.423	11.495
Withholding tax on capital gain	2.644	(12.488)
Other taxes	0	3.083
Total	367.459	366.139

The balance of Shareholder and affiliates account (USD 59.620.101) basically corresponds to ancillary loans, i.e., loans from shareholders, and is broken down as follows:

Headings	2019	2018
Medium and Long Term Financing		
Loans - Block 04/05		
BPC - Banco Poupança e Crédito, S.A.	24.187.010	9.626.878
Fenix - Soc. Gestora de Fundos de Pensões	7.171.458	7.647.239
Subtotal	— 31.358.468	17.274.117
Loans - North Cabinda Onshore Block		
SLNI - SGPS, S.A.	0	2.375.000
BPC - Banco Poupança e Crédito, S.A.	320.366	320.366
Fenix - Soc. Gestora de Fundos de Pensões	232.037	232.037
Subtotal	552.403	2.927.403
Other Financing		
Carlos Jose Martins do Amaral	2.939.867	0
Subtotal	2.939.867	0
Total Medium and Long Term Financing	34.850.739	20.201.520
Short Term Financing		
Somoil - Soc. Petrolífera Angolana S.A.	24.769.362	0
Total of Financing	59.620.101	20.201.520

Regarding to these loans from shareholders, only the one related to Fénix was supported by a written agreement, however, the timely agreement between the others shareholders provides that they will be repayable within a period of 5 to 7 years and will bear interest at a rate of 3% per year, provided that the Board of Directors understands that there is availability of treasury.

The increase on the BPC Liability totaling USD 14,56 million is due to the recognition as Shareholder Loan of the financing amounting of USD 17,5 million previously recognized as a bank loan, and to the recognition of a credit totaling USD 2,939 Million related to the acquisitions of ACREP S.A. shares, which is due to shareholder Carlos Amaral.

The variation on the item SLNI-SGPS is due to the extinction of the liability, made under the agreement for the acquisition of the ACREP S.A. shares, which was conclude in March 2020. This amount was, meanwhile, recognized in Deferred Income (See Note 21)

The amount shown on Somoil's account results from the reversal of the operation on ACREP-Bloco 17 shares aquisition.

The amount of Other creditors (USD 28.456.587) has the following breakdown:

Rúbricas	2019	2018
Sonangol P&P - Bloco 04/05 - Op	17.508.791	9.511.842
Projecto de Exploração - Working Capital	8.731.961	8.097.649
Sonangol P&P - Bloco Onshore Cabinda Norte	902.827	902.827
Sonangol P&P - Bloco 04/05 - Op	753.536	777.553
Custos prospecção - 1718 & 1818	279.950	279.950
Associadas	206.823	21.685.421
Eni Angola Exploration - Bloco Onshore Cab. Norte		3.500
Outros	72.699	326.597
Total	28.456.587	41.585.339

Os valores das rubricas Sonangol P&P – Bloco 4/05 (USD 17.508.791) e Sonangol P&P - Bloco Onshore Cabinda Norte (USD 902.827), correspondem ao saldo líquido entre os adiantamentos de fundos entregues a esse Operador e os débitos deste (*billing*) relativos aos dispêndios incorridos por conta da Companhia na proporção do respectivo interesse participativo.

O valor da rubrica Projecto Exploração – *Working capital* (USD 8.731.961) corresponde ao interesse participativo da Companhia no capital circulante dos blocos em que é membro do consórcio, sendo USD 1.897.066 relativos ao Bloco 4/05, USD 4.395.369 relativos ao Bloco Onshore Gabinda Norte e USD 2.439.525 relativos ao Bloco 2/05.

O valor incluído na rubrica Associadas corresponde a responsabilidades para com as associadas SOMIPA (USD 196.312) e ACREP Energy Namibia (USD 10.511).

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica de Outros passivos correntes, apresenta o seguinte detalhe em 31 de Dezembro de 2019 (em USD):

Rúbricas	2019	2018
<u>Encargos a pagar</u>		
Juros	6.738.330	13.743.825
Remunerações	187.721	205.224
Encargos c/ serviços externos	57.505	48.743
Outros		3.349
<u>Proveitos Diferidos</u>		
Extinção de passivos	9.708.301	
Total	16.691.857	14.001.141

O saldo da rubrica Juros corresponde aos encargos financeiros vencidos relativos a prestações acessórias (suprimentos), no valor de USD 1.512.112 (ver Nota 19), e relativos a financiamentos bancário, no valor de USD 5.226.218.

A rubrica "Extinção de passivos" diz respeito á extinção das responsabilidades para com o acionista SLNI, SGPS (Actual GALILEI) no âmbito do acordo para a aquisição da sua participação na ACREP SA, concluído em Março de 2020.

Headings	2019	2018
Sonangol P&P - Block 04/05 - Op	17.508.791	9.511.842
Exploration project - Working Capital	8.731.961	8.097.649
Sonangol P&P - North Cabinda Onshore Block	902.827	902.827
Sonangol P&P - Block 04/05 - Op	753.536	777.553
Prospection costs - 1718 & 1818	279.950	279.950
Associated companies	206.823	21.685.421
Eni Angola Exploration - North Cabinda Onshore Block	0	3.500
Others	72.699	326.597
Total	28.456.587	41.585.339

The amounts for the Sonangol P&P - Block 4/05 (USD 17.508.791) and Sonangol P&P - North Cabinda Onshore Block (USD 902.827) correspond to the net balance between the advances of funds to this Operator and its charges (billing) relating to expenditures incurred on behalf of the Company in proportion to the respective participatory interest.

The amount Exploration Project - Working capital (USD 8,731,961) corresponds to the Company's interest in the working capital of the blocks in which it is a member of the consortium, of which USD 1.897.066 refers to Block 4/05, USD 4.395.369 to North Cabinda Onshore Block and USD 2.439.525 for Block 2/05.

The amount included in the item Associates corresponds to liabilities to associates SOMIPA (USD 196,312) and ACREP Energy Namibia (USD 10,511).

21. OTHER CURRENT LIABILITIES

The account of Other current liabilities has the following break down as at 31 December 2018 (in USD):

Headings	2019	2018
<u>Accrued expenses</u>		
Interest	6.738.330	13.743.825
Salaries and wages	187.721	205.224
Costs of external services	57.505	48.743
others		3.349
<u>Deferred Profits</u>		
Liabilities Extinction	9.708.301	
Total	16.691.857	14.001.141

The balance of Interest respects to financial charges on shareholders ancillary loans obtained from shareholders, amounting to USD 1.512.112 (see Note 19), and related to bank financing, on the amount of USD 5.226.218.

The "Liability extinction" refers to the extinction of the liabilities due to SLNI S.G.P.S. (Currently GAILEI) under the agreement, concluded in March 2020, for the acquisition of its participation in ACREP SA,

C. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

22. VENDAS

O valor de Vendas do ano (USD 27.003.702) respeita integralmente a exportações de petróleo bruto ocorridas em 2019, provenientes do Bloco 4/05 (USD 20.001.834) e do Bloco 2/05 (USD 7.001.868).

Os carregamentos atribuídos à Companhia e os respectivos preços praticados em 2019 foram os seguintes:

Rúbricas	Jun/2019	Jul/2019	Nov/2019	Dez/2019	Total
Petróleo bruto carregado (Bbls)	176.500	50.591	54.000	125.300	406.391
Preço de referência fiscal (USD)	65,801	66,463	67,397	66,943	66,448
Total de Vendas	11.613.877	3.362.430	3.639.438	8.387.958	27.003.702
Vendas por Bloco	Jun/2019	Jul/2019	Nov/2019	Dez/2019	Total
BLK 4/05	11.613.877			8.387.958	20.001.834
BLK 2/05		3.362.430	3.639.438		7.001.868
Total de Vendas	11.613.877	3.362.430	3.639.438	8.387.958	27.003.702

Assim, em 2019 foram comercializados pela ACREP 406.391 bbls, vendidos a um preço médio de USD 66,448/bbl. No ano anterior foram vendidos 380.600 bbls, a um preço médio de USD 67,25/ bbl.

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

O valor de Outros proveitos operacionais (USD 582.509) decorre essencialmente da receita com o rateio de despesas (cedência de pessoal) à ACREP-Bloco 17, S.A.

25. VARIAÇÃO NOS PRODUTOS ACABADOS E EM VIAS DE FÁBRICO

A Variação nos produtos acabados e em vias de fábrico em 2019 é a seguinte (em USD):

Rúbricas	Existências iniciais	Ofertas, perdas ou ganhos	Existências finais	Variações no ano
Produtos e trabalhos em curso	2.610.183	0	1.607.877	1.002.306
Total	2.610.183	0	1.607.877	1.002.306

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Os custos com pessoal têm a seguinte composição (em USD):

Rúbricas	2019	2018
Remunerações dos corpos sociais	893.085	766.606
Remunerações do pessoal	939.897	986.716
Encargos sobre remunerações	108.692	94.063
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	31.400	26.742
Formação	17.914	16.055
Outras despesas com pessoal	70.937	132.268
Total	2.061.924	2.022.450

O número de colaboradores permanentes ao serviço da Companhia foi de 20 pessoas, idêntico ao ano anterior.

29. AMORTIZAÇÕES

O valor de Amortizações do exercício (USD 8.314.428), que no caso particular dos activos afectos à produção petrolífera foram calculadas pelo método das unidades de produção (ver Nota 4), tem a seguinte de composição (em USD):

C. NOTES TO THE INCOME STAMENT

22. SALES

The Sales amount of the year (USD 27.003.702) is fully related to crude oil exports in 2019 from Block 4/05 (USD 20.001.834) and Block 2/05 (USD 7.001.868).

The Liftings attributed to the Company and the respective prices were as follow:

Headings	Jun/2019	Jul/2019	Nov/2019	Dez/2019	Total
Lifted crude oil (Bbls)	176.500	50.591	54.000	125.300	406.391
Tax reference price (USD)	65,801	66,463	67,397	66,943	66,448
Total Sales	11.613.877	3.362.430	3.639.438	8.387.958	27.003.702
Sales by Block	Jun/2019	Jul/2019	Nov/2019	Dez/2019	Total
BLK 4/05	11.613.877			8.387.958	20.001.834
BLK 2/05		3.362.430	3.639.438		7.001.868
Total Sales	11.613.877	3.362.430	3.639.438	8.387.958	27.003.702

Thus, in 2019 ACREP sold 406.391 bbls, at an average price of USD 66,4485 / bbl. In the previous year, 380.600 bbls were sold at an average price of USD 67,25 / bbl.

24. OTHER OPERATING INCOME

The Other operating income (USD 575.659) arises mainly from revenue from the rebilling of expenses (assignment of personnel) to ACREP-Block 17, S.A.

25. VARIATION OF PRODUCTION INVENTORIES

The variation in finish goods and work in progress during 2019 is as follows (in USD):

Headings	Opening stock	Gifts offers, losses or gains	Closing stock	Variation of the year
Products and work in progress	2.610.183	0	1.607.877	1.002.306
Total	2.610.183	0	1.607.877	1.002.306

28. PAYROLL COSTS

The payroll costs breakdown is the following (in USD):

Headings	2019	2018
Directors remuneration	893.085	766.606
Payroll	939.897	986.716
Social charges	108.692	94.063
Accidents at work and occupational disease insurance	31.400	26.742
Training	17.914	16.055
Other personnel costs	70.937	132.268
Total	2.061.924	2.022.450

The total average number of permanent employees of the company in 2019 was 20 people, similar to the previous year.

29. DEPRECIATION

Depreciation for the year (USD 8.314.428), which concerning the assets assigned to oil production activity was calculated by the unit of production method (see Note 4), has the following composition (in USD):

Rúbricas	2019	2018	Headings	2019	2018
Imobilizações corpóreas	8.314.428	7.103.000	Tangible fixed assets	8.314.428	7.103.000
Imobilizações incorpóreas		2.394	Intangible fixed assets		2.394
Total	8.314.428	7.105.394	Total	8.314.428	7.105.394

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Os Outros custos e perdas operacionais apresentam a seguinte composição (em USD):

Rúbricas	2019	2018
Subcontratos	12.570.208	11.961.941
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Trabalhos executados no exterior	335.607	159.666
Outros Serviços	222.425	69.042
Honorários e avenças	59.038	123.349
Rendas e alugueres	48.791	60.028
Publicidade e propaganda	19.002	9.976
Comunicação	14.411	15.353
Material escritório	13.092	14.172
Deslocações e estadas	10.303	575
Despesas de representação	8.983	14.312
Outros fornecimentos	3.724	4.744
Conservação e reparação	1.815	4.682
Combustíveis	1.227	859
Seguros	447	334
Outros Custos	10.938	5.809
Impostos		
Impostos indirectos	430	4.189
Impostos Directos	10.863	8.333
Outros Custos e Perdas Operacionais	0	16.218
Total	13.331.304	12.473.582

O valor de Subcontratos, no montante de USD 12.570.208, respeita às despesas de operação do Bloco 4/05 (USD 9.146.971) e Bloco 2/05 (USD 3.423.237), debitadas pelos operadores nos billings mensais, e à imputação dos custos de Administração e Serviços, de acordo com o SIOP – Sistema de Informação para o Controlo das Operações Petrolíferas.

31. RESULTADOS FINANCEIROS

A composição dos resultados financeiros é a seguinte (em USD):

Rúbricas	2019	2018
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros		
Empréstimos / Suprimentos	2.270.510	2.344.614
Aplicações de Tesouraria	108.625	27.831
Diferenças de câmbio favoráveis		
Realizadas	343.083	277.465
Subtotal	2.722.218,0	2.649.910
Custos e perdas financeiros		
Juros	430.529	3.411.563
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Realizadas	143.734	25.191
Provisões para Investimentos Financeiros	3.125.000	0
Serviços Bancários	27.984	10.133
Subtotal	3.727.247	3.446.886
Total	(1.005.029)	(796.977)

Os proveitos com juros incluem o débito de encargos financeiros inerentes ao financiamento da actividade da Acrep - Bloco 17, S.A. (ver Nota 9).

Headings	2019	2018
Tangible fixed assets	8.314.428	7.103.000
Intangible fixed assets		2.394
Total	8.314.428	7.105.394

30. OTHER OPERATING COSTS

The amount of Other operating costs and losses has the following breakdown (in USD):

Headings	2019	2018
Subcontracts	12.570.208	11.961.941
Third party supplies and services		
Third party performed works	335.607	159.666
Other services	222.425	69.042
Fees	59.038	123.349
Leases and rentals	48.791	60.028
Advertising	19.002	9.976
Communication	14.411	15.353
Stationery	13.092	14.172
Traveling expenses	10.303	575
Representation expenses	8.983	14.312
Other supplies	3.724	4.744
Maintenance and repair	1.815	4.682
Fuel	1.227	859
Insurance	447	334
Others Costs	10.938	5.809
Taxes	0	0
Indirect taxes	430	4.189
Direct Taxes	10.863	8.333
Others Operational Costs	0	16.218
Total	13.331.304	12.473.582

The value of Subcontracts, amounting to USD 12.570.208, refers to the operating expenses of Block 4/05 (USD 9.146.971) and Block 2/05 (USD 3.423.237), charged by Operators on a monthly basis, and to allocation of Administration and Services costs, in accordance with the SIOP - Petroleum Operations Control Information System.

31. FINANCIAL RESULTS

The composition of Financial results is as follows (in USD):

Headings	2019	2018
Financial income		
Interest		
Shareholders Loans	2.270.510	2.344.614
Treasury investments	108.625	27.831
Foreign exchange gains		
Realized	343.083	277.465
Subtotal	2.722.218	2.649.910
Financial expenses		
Interest	430.529	3.411.563
Foreign exchange losses		
Realized	143.734	25.191
Provisions for Financial Investments	3.125.000	0
Bank Charges	27.984	10.133
Subtotal	3.727.247	3.446.886
Total	(1.005.029)	(796.977)

The income-related to Interest includes the debits of financing charges of the funding of Acrep's activity - Block 17, S.A. (see Note 9).

O valor de Custos e perdas financeiros com Juros respeita aos encargos financeiros decorrentes de financiamentos bancários (USD 75.050) (ver Nota 15) e de prestações acessórias (USD 355.479) (ver Nota 21).

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

O detalhe de Resultados n/ Operacionais é o seguinte (em USD):

Rúbricas	2019	2018
Proveitos e ganhos não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	666.256	11.256.908
Outros proveitos e ganhos não operacionais	0	
Subtotal	666.256	11.256.908
Custos e perdas não operacionais		
Descontinuidade de operações	6.290.967	
Multas e penalidades contratuais		2.669
Correcções relativas a exercícios anteriores	517.894	(948)
Outros custos e perdas não operacionais - Donativos	134.970	182.075
Provisão para saldos devedores - Participantes		12.646.047
Anulação de valor a receber do investimento no Bloco 13 (Mali)		540.834
Subtotal	6.943.831	13.370.677
Total	(6.287.575)	(2.113.769)

A rubrica Proveitos e ganhos não-operacionais –inclui, essencialmente o débito de Assistência Técnica à ACREP Bloco 17 SA relativo ao ano de 2016, que corresponde á partilha de custos com pessoal administrativo da ACREP SA (**USD 592.369**)

A rubrica de Custos e perdas não-operacionais inclui, (USD 6.000.967) relativo ao total de investimentos realizados em trabalhos de prospecção realizados no Bloco 17/18 na República da Namíbia cuja perda foi assumida neste exercício na totalidade pelo facto de ter expirado em Julho de 2019 o período da licença de exploração, e a ACREP não ter solicitado sua extensão, ao "Ministry of Trade and Industry" que autoriza a continuidade das operações, e (USD 666.944) relativo ao abandono do projecto Moçambique.

34. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

A totalidade do saldo desta conta (USD 4.793.958) diz respeito à anulação de juros indevidamente reconhecidos, calculados sobre o financiamento concedido pelo BPC, pelo facto de não se tratar de financiamento bancário, mas sim de suprimentos do acionista.

35. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DE PETRÓLEO

A rubrica Imposto sobre o rendimento de petróleo inclui o imposto corrente e o imposto diferido resultante de diferenças temporais entre os critérios contabilísticos seguidos pela ACREP na preparação das suas contas e os critérios fiscais vigentes no momento. Assim, a sua decomposição é a seguinte (em USD):

Rúbricas	2019	2018
Imposto sobre o rendimento - imposto corrente	(833.934)	(879.730)
Imposto sobre o rendimento - imposto diferido	1.286.021	1.322.685
Imposto sobre o rendimento	452.087	442.955

Com efeito, a ACREP está sujeita a tributação em sede Imposto sobre o Rendimento de Petróleo ("IRP"), nos termos da Lei sobre a Tributação das Actividades Petrolíferas (Lei 13/04, de 24 de Dezembro) e do Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/12, de 16 de Março. O IRP incide sobre a quota-parte do Petróleo-Lucro de cada associada que integra o Grupo Empreiteiro e é calculado à taxa de nominal de 30%, equivalente à taxa em vigor do Imposto Industrial. Assim, o IRP corrente apurado pela Companhia no exercício de 2019 foi de USD 833.934, sendo conforme detalhado no quadro seguinte:

The amount of financial costs and losses related to Interest refers to financial charges arising from bank financing (USD 75.050) (see Note 15), as well as shareholders ancillary loans (USD 355.479) (see Note 21).

33. NON-OPERATING RESULTS

The breakdown of Non-operating results is as follows (in USD):

Headings	2019	2018
Non-operating income		
Adjustments related to prior years	666.256	11.256.908
Other non-operating income	0	0
Subtotal	666.256	11.256.908
Non-operating costs		
Contractual fines and penalties	6.290.967	2.669
Adjustments related to prior years	517.894	(948)
Other non-operating costs and losses - Donations	134.970	182.075
Provision-for accounts receivable - Affiliates		12.646.047
Write-off the amount receivable from the investment in Block 13 (Mali)		540.834
Subtotal	6.943.831	13.370.677
Total	(6.287.575)	(2.113.769)

The item Non-operating income and gains essentially includes the charge for Technical Assistance to ACREP Bloco 17 SA for the year 2016 corresponding to the sharing of costs with administrative staff of ACREP SA (USD 592,369)

The item non-operating costs and losses, includes (USD 6.000.967) related to the total investments in prospecting work carried out in Block 17/18 in the Republic of Namibia which loss was fully assumed in this year because the exploration license expired in July 2019, and ACREP did not request its extension to the "Ministry of Trade and Industry", who authorizes the continuity of operations, and (USD 666.944) related to the abandonment of Mozambique project.

34. EXTRAORDINARY RESULTS

The totality of the balance of this account (USD 4,793,958) refers to the cancellation of the unduly recognized interest, calculated on the financing granted by the BPC, since it is not bank financing, but rather loans from the shareholders

35. PETROLEUM INCOME TAX

The heading Income tax includes current tax and deferred tax resulting from time differences between the accounting criteria followed by ACREP in the preparation of its accounts and the tax criteria in force for determining current tax. Thus, its breakdown is as follows (in USD):

Headings	2019	2018
Petroleum income tax - current tax	(833.934)	(879.730)
Petroleum income tax - deferred tax	1.286.021	1.322.685
Petroleum income tax	452.087	442.955

In fact, ACREP is subject to taxation under the Petroleum Income Tax ("IRP"), pursuant to the Law on Taxation of Petroleum Activities (Law 13/04 of 24 December) and Presidential Legislative Decree no. 3/12, of 16 March. The IRP is levied on the share of Petroleum-Profit of each associate member of the Contractor Group and is calculated at the nominal rate of 30%, equivalent to the prevailing Industrial Tax rate. Thus, the current income tax calculated by the Company in 2019 was USD 833.934, as detailed in the following table:

Rúbricas	Blk 4/05	Blk 2/05	Blk 2/05	Blk 4/05		Headings	Blk 4/05	Blk 2/05	Blk 2/05	Blk 4/05	
	Jun/2019	Jul/2019	Nov/2019	Dez/2019	Total		Jun/2019	Jul/2019	Nov/2019	Dec/2019	Total
Petróleo bruto carregado (Bbls)	176.500	50.591	54.000	125.300	406.391	Lifted crude oil (Bbls)	176.500	50.591	54.000	125.300	406.391
Petróleo para recuperação de custos (Bbbs)	(153.478)	(49.357)	(52.683)	(108.957)	(364.475)	Cost oil (Bbbs)	(153.478)	(49.357)	(52.683)	(108.957)	(364.475)
Petróleo lucro (Bbbs)	23.022	1.234	1.317	16.343	41.916	Profit oil (Bbbs)	23.022	1.234	1.317	16.343	41.916
Preço de referência fiscal (USD)	65,801	66,463	67,397	66,943	66,316	Tax reference price (USD)	65,801	66,463	67,397	66,943	66,316
Petróleo Lucro (USD)	1.514.871	82.015	88.762	1.094.049	2.779.697	Profit oil (USD)	1.514.871	82.015	88.762	1.094.049	2.779.697
Taxa de Imposto sobre o Rendimento de Petróleo	30%	30%	30%	30%	30%	Petroleum income tax rate	30%	30%	30%	30%	30%
Valor entregue (USD)	454.461,2	24.604,6	26.628,6	328.214,8	833.909	Amount paid (USD)	454.461,2	24.604,6	26.628,6	328.214,8	833.909
Imposto sobre o rendimento corrente (USD)					833.934,0	Current petroleum income tax (USD)					833.934,0

O IRP diferido a reconhecer no exercício (USD 1.286.0212) decorre da reversão de imposto diferido passivo resultante da diferença temporária relativa às amortizações dos imobilizados afectos às actividades petrolíferas, na parte referente a investimentos em desenvolvimento, cuja taxa anual de depreciação fiscal é 25%, enquanto a depreciação económica é determinada pelo Método das Unidades de Produção (ver também Notas 4 e 16).

D. OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

36. RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS E NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO

Nos termos dos Contratos de Partilha de Produção subscritos pela ACREP existem obrigações mínimas de trabalhos de Pesquisa, designadamente no Bloco Onshore Cabinda Norte.

Assim, no âmbito da 3.^a extensão do CPP do Bloco Onshore Cabinda Norte foi aprovado, para o período de Março 2018 a Março de 2021, um programa mínimo de trabalhos com 4 poços de pesquisa, no valor total estimado de USD 50 milhões.

Relativamente ao Bloco 2/05, concessão que esteve em produção de 2005 a Julho 2014, entretanto suspensa, tem como programa mínimo de trabalhos, aprovado em Março de 2016, a reabertura de alguns poços em produção na data do fecho das operações, na Zona Centro do Bloco, e o desenvolvimento do Campo Espadarte, que, em conjunto, permitirão a recuperação de 59,9 milhões bbis.

37. CONTINGÊNCIAS

O desenvolvimento de actividades de exploração petrolífera, está intrinsecamente associado a incertezas relevantes, nomeadamente durante o período de Pesquisa e Avaliação, quanto à viabilidade técnico-económica das descobertas petrolíferas ocorridas, e até quanto à homologação das respectivas declarações de descoberta comercial, nos termos dos respectivos Contratos de Partilha de Produção.

38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Em Março de 2020 o mundo foi assolado por uma pandemia a nível global que provocou um significativo impacto nas economias de todos os países e causou uma forte queda da actividade produtiva da qual resultou, consequentemente, uma drástica redução da procura de crude nos mercados internacionais. A esta altura não são ainda em definitivo conhecidos os impactos desta situação na actividade da empresa e particularmente na valorização dos seus activos em virtude da redução do preço do barril de petróleo que, entretanto, verifica já uma queda acentuada.

D. OTHER NOTES RELATED TO THE FINANCIAL POSITION AND RESULTS FROM THE OPERATIONS

36. LIABILITIES ASSUMED AND NOT REFLECTED IN THE BALANCE SHEET

Under the terms of the Production Sharing Agreements (PSA) subscribed by ACREP, there are minimum obligations for exploration works, namely in North Cabinda Onshore Block

Thus, for the period from March 2018 to March 2021, under the 3rd extension of the PSA of North Cabinda Onshore Block, a minimum work program of 4 exploration wells, with an estimated cost of USD 50 million, was approved.

Regarding Block 2/05, a concession that was in production from 2005 to July 2014, however suspended, has as a minimum work program, approved in March 2016, the reopening of some wells in production on the closing date of operations in the Central Zone of the Block, and the development of Espadarte Field , which, together, will allow the recovery of 59.9 million bbis.

37. CONTINGENCIES

The oil exploration activities are intrinsically associated with relevant uncertainties, notably during the Exploration and Appraisal period, as to the technical and economic viability of the oil discoveries that have occurred, and even as regards the approval of the respective commercial discovery declarations, pursuant to Production Sharing Agreements.

38. EVENTS OCCURRING AFTER THE BALANCE SHEET DATE

In March 2020, the world was plagued by a global pandemic that had a significant impact on the economies of all countries which caused a sharp drop in production resulting, consequently, in a drastic reduction in the demand for crude oil in international markets. At this stage, we do not know definitively the impacts of this situation on the company's activity and particularly on the valuation of its assets, due to the reduction of the oil price per barrel, which, meanwhile, has already seen a sharp drop.

40. TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

As transacções incorridas no êxercício de 2019 com partes relacionadas foram, genericamente, as seguintes (valores em USD):

Entidades	Saldo Inicial	Juros de suprimentos	Ressarcimentos	Ajustamentos	Outros Movimentos a débito	Outros Movimentos a crédito	Saldo Final 2019
Empréstimos							
BPC-Conta 0050-019316-310	(891.798)		679.583				(212.213)
BPC - 7 anos - Médio Prazo	(17.500.000)			17.500.000			0
SLN-SGPS-Principal	(4.819.807)				4.819.807		0
Saldo de Suprimentos							
Acrep Moçambique, Lda./Empréstimos	280.000				(290.000)		0
Acrep, Bloco 17/06, S.A.	40.650.128				(40.650.128)		0
SOMOL - Soc. Petrolífera Angolana, S.A.	0				(23.458.857)	(23.458.857)	
SOMOL - Soc. Petrolífera Angolana, S.A.	0				(1.312.505)	(1.312.505)	
Carlos José Martins do Amaral	0				(2.939.887)	(2.939.887)	
SLN-SGPS, SA	(2.375.000)				2.375.000		0
Banco Poupança e Crédito	(9.320.876)			(17.500.000)	2.039.887		(24.187.010)
Banco Poupança e Crédito	(320.366)				(320.366)		
Fénix - Gestão de Fundos de Pensões	(7.847.239)		475.782			(7.171.458)	
Fénix - Gestão de Fundos de Pensões	(232.037)					(232.037)	
Subtotal	(2.472.798)	0	1.155.385	0	10.134.475	(68.849.357)	(59.832.314)
Juros de Financiamentos							
Juro Financ. Galilei/SLNI \$20M	(1.666.385)				1.658.385		0
Juro Financ. Galilei/SLNI \$2,375K	(857.309)				857.309		0
Juro Financ. BPCA KZ 374.460K	(66.844)				53.321	(13.523)	
Juro Financ. Fenix \$8.174.K	(1.156.034)	(355.479)				(1.512.112)	
Juro Financ. BPC \$ 17.5M	(4.763.058)				4.793.958		0
Juro Financ. BPC \$9.947 K	(5.212.894)					(5.212.894)	
Subtotal	(13.743.824)	(355.479)	0	0	7.386.973	0	(6.738.330)
Total	(25.631.233)	(355.479)	1.155.385	0	17.495.448	(68.849.357)	(66.570.643)

42. OUTRAS INFORMAÇÕES

Decorrente da actividade de exploração petrolífera, designadamente no Bloco 4/05, que se encontra em produção, as reservas provadas e desenvolvidas e as reservas a desenvolver em 31 de Dezembro de 2019 atribuíveis à ACREP, no período de 2020 a 2024, são, respetivamente, 840.618 milhares bbls (Área de Desenvolvimento Gimboa; em produção) e 3.253 milhares bbls (Gimboa NW e Áreas UM6 e UM7, a desenvolver).

As reservas potenciais da Zona Centro do Bloco 2/05, atualizadas a 31 de Dezembro de 2019, conforme relatório da Gaffney Cline & Associates de Setembro de 2019, ascenderão a 6.333 milhares bbls.

E. NOTAS SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Rúbricas	2019	2018
Moeda Nacional		
Depósitos a prazo		
Depósitos à ordem	32.271	51.474
Caixa	988	587
Moeda Estrangeira		
Depósitos a prazo	4.500.000	4.500.000
Depósitos à ordem	4.361.871	4.816.010
Caixa	38.721	65.900
Total	8.933.851	9.433.971

40. TRANSACTIONS WITH RELATED ENTITIES

Transactions incurred in 2019 with related parties were generically as follows (amounts in USD):

Shareholders	Opening Balance 2019	Interest	Reimbursements	Adjustments	Other debit	Other credit	Closing Balance 2019
Empréstimos							
BPC-Conta 0050-019316-310	(891.798)	0	679.583	0	0	0	(212.213)
BPC - 7 anos - Médio Prazo	(17.500.000)	0	0	17.500.000	0	0	0
SLN-SGPS-Principal	(4.819.807)	0	0	0	4.819.807	0	0
Saldo de Suprimentos							
Acrep Moçambique, Lda./Empréstimos	280.000	0	0	0	0	0	(290.000)
Acrep, Bloco 17/06, S.A.	40.650.128	0	0	0	0	(40.650.128)	0
SOMOL - Soc. Petrolífera Angolana, S.A.	0	0	0	0	0	(23.458.857)	(23.458.857)
SOMOL - Soc. Petrolífera Angolana, S.A.	0	0	0	0	0	(1.312.505)	(1.312.505)
Carlos José Martins do Amaral	0	0	0	0	0	(2.939.887)	(2.939.887)
SLN-SGPS, SA	(2.375.000)	0	0	0	2.375.000	0	0
Banco Poupança e Crédito	(9.026.876)	0	0	(17.500.000)	2.039.887	0	(24.167.010)
Banco Poupança e Crédito	(320.366)	0	0	0	0	0	(320.366)
Fénix - Gestão de Fundos de Pensões	(7.847.239)	475.782	0	0	0	0	(7.171.458)
Fénix - Gestão de Fundos de Pensões	(232.037)	0	0	0	0	0	(232.037)
Subtotal	(2.472.798)	0	1.155.385	0	10.134.475	(68.849.357)	(59.832.314)
Financing Interest							
Juro Financ. Galilei/SLNI \$20M	(1.666.385)	0	0	0	1.658.385	0	0
Juro Financ. Galilei/SLNI \$2,375K	(857.309)	0	0	0	857.309	0	0
Juro Financ. BPCA KZ 374.460K	(66.844)	0	0	0	53.321	0	(13.523)
Juro Financ. Fenix \$8.174.K	(1.156.034)	(355.479)	0	0	0	0	(1.512.112)
Juro Financ. BPC \$ 17.5M	(4.763.058)	0	0	0	4.793.958	0	0
Juro Financ. BPC \$9.947 K	(5.212.894)	0	0	0	0	0	(5.212.894)
Subtotal	(13.743.824)	(355.479)	0	0	7.386.973	0	(6.738.330)
Total	(16.218.620)	(355.479)	1.155.385	0	17.495.448	(68.849.357)	(66.570.643)

42. OTHER INFORMATION

As a result of the oil exploration activity, namely in Block 4/05, which is in production, proved and developed reserves and reserves to be developed on 31 December 2019 attributable to ACREP, from 2020 to 2024, are respectively, 840.618 bbls (Gimboa Development Area; in production) and 3,253 thousand bbls (Gimboa NW and Areas UM6 and UM7, to be developed).

The potential reserves for the Central Zone of Block 2/05, updated December 31, 2019, according to Gaffney Cline & Associates report, of September 2019, will amount to 6.333 thousand bbls.

E. NOTAS SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

47. CASH ON HANDS AND EQUIVALENT

Rúbricas	2019	2018
Moeda Nacional		
Long Term Deposits	0	0
Bank Deposits	32.271	51.474
Cash on Hand	988	587
Moeda Estrangeira		
Long Term Deposits	4.500.000	4.500.000
Bank Deposits	4.361.871	4.816.010
Cash on Hand	38.721	65.900
Total	8.933.851	9.433.971

Carta de Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa e princípio com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, estabelecidos no Plano Geral de Contabilidade e, subsidiariamente, as Normas Internacionais de Relato Financeiro, designadamente a IFRS 6 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais.

Nesta conformidade, declaramos para os devidos fins que as informações utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, obrigações acessórias, apuramento da matéria colectável e arquivo electrónico, relativas ao corrente exercício, exigidas pela Administração Geral Tributária, Inspecção Geral do Trabalho e o Instituto de Segurança Social, são fidedignas.

Também declaramos:

- a) Que os controlos internos adoptados pela empresa são da responsabilidade da administração e estão adequados ao tipo de actividade e volume de transacções;
- b) Que não realizamos nenhum tipo de operação que possa ser considerada ilegal, face à legislação vigente;
- c) Que todos os documentos e/ou informações que geramos e recebemos de nossos fornecedores, encaminhados para a elaboração da escrita contabilística e demais serviços contratados, estão revestidos de total idoneidade;
- d) Que as existências registadas em conta própria foram por nós contados e verificados e avaliados com base na política de mensuração de existências em vigor na empresa e perfazem a realidade do período encerrado a 31 de Dezembro de 2019; e
- e) Que as informações registadas nos sistemas de gestão e controlo interno, denominado Primavera, são controladas e validadas com documentação de suporte adequada, sendo de nossa inteira responsabilidade todo o conteúdo da base de dados e arquivos electrónicos gerados.

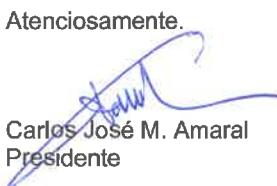
Adicionalmente, declaramos que não existem quaisquer factos ocorridos no período em análise que afectem ou possam afectar as demonstrações contabilísticas ou, ainda, a continuidade das operações da empresa.

Também confirmamos que não houve:

- a) Fraude envolvendo a administração ou empregados em cargos de responsabilidade ou confiança;
- b) Fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito material nas demonstrações contabilísticas; e
- c) Violação de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contabilísticas, ou mesmo dar origem ao registo de provisões para contingências passivas.

Atenciosamente,

Carlos José M. Amaral
Presidente



Directors' Responsibility Letter

The Board of Directors is responsible for the preparation and adequate presentation of the company's financial statements in line with the generally accepted accounting principles in Angola disclosed in the National Chart of Accounts and subsidiarily, the International Financial Reporting Standards, namely IFRS 6 – Exploration and Evaluation of Mineral Resources.

Accordingly, we declare, for appropriate purposes, that the information used for preparation of the financial statements, subsidiary obligations, clearance of taxable income and electronic filing for the period under review, required by the General Tax Administration, the General Labor Inspection and the Institute of Social Security, are reliable.

We also declare:

- a) That the internal controls adopted by the company are the responsibility of the Board of Directors and are appropriate to its activity and volume of transactions;
- b) That we do not carry out any operation that may be considered illegal under current law in force;
- c) That all documents and / or information we create and receive from our suppliers, submitted for preparation of the accounting records and other contracted services, are fully qualified;
- d) That the inventories recorded in appropriate accounts have been counted and verified by us and assessed in accordance with the Company's stock measurement policy and they fit the real figures of the period ended December 31st, 2019; and
- e) That the information recorded in the management and internal control system, Primavera, is controlled and validated with appropriate supporting documentation, being all contents of data base and electronic archives of our sole responsibility.

In addition, we declare that there are no facts occurred in the period under review that affect or may affect the financial statements or the continuity of the company's operations.

We also confirm that there were no:

- a) Fraud involving the Board of Directors or employees in positions of responsibility or trust;
- b) Fraud involving third parties that might have a material effect on the financial statements; and
- c) Violation of laws, rules or regulations whose effects should be considered for disclosure in the financial statements, or even the recording of provisions for contingent liabilities.

Yours truly,

Carlos José M. Amaral
President

